JUBILO POPULAR NAS FESTIVIDADES DO QUINTO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO RUY CARNEIRO

A PARAÍBA, POR TODAS AS SUAS CLASSES, TRIBUTOU, ONTEM, AO EMINENTE CHEFE DO GOVÊRNO, ELOQUENTES DEMONSTRAÇÕES DE SOLIDARIEDADE AO SEU PROGRAMA DE GOVÊRNO

INAUGURAÇÃO DE IMPORTANTES MELHORAMENTOS — PROGRAMA COMEMORATIVO — NO INTERIOR DO ESTADO

A PASSAGEM ontem do quinto aniversário de sua administração deu motivo para que o povo paraibano, no transcorrer do dia, manifestasse ao ilustre interventor Ruy Carneiro, o grau de apreço público e de perfeita solidariedade na tarefa empreendida pelo eminente homem de govêrno no proporcionar á Paraíba uma farta messe de benefícios. A conduta do povo conterraneo pode parecer estranha a quantos não saibam estimar o valor desses benefícios ditados pela sua conciência de servidor de sua terra, diretriz que norteia as suas atitudes e a sua conduta á frente dos destinos paraibanos desde que aqui chegou para orientá-los em 13 de agosto de 1940. Neste quinquênio, farta soma de serviços, empreendimentos de alta valia para o conjunto de nossa vida gregaria, tem enriquecido o nosso patrimonio comum de onde ressalta em linhas nitidas e empolgantes o setor social. Já tivemos ocasião de enumerar as mais salientes realizações concluidas pela atual administração do interventor Ruy Carneiro, e desta enumeração, palpitante realidade de nossa evolução, tem perfeita ciência o povo paraibano. Daí o entusiasmo das nossas multidões que se acumulam nas manifestações de simpatia com que o reconhecimento da nossa gente, de vez em quando realiza ao redor do seu dinamico dirigente.

A inauguração do magestoso edificio da Maternidade CANDIDA VARGAS determinou mais uma prova de que o govêrno de Ruy Carneiro tem ao seu lado o povo de sua terra. Ao mesmo tempo, sem que isso importe numa repetição, confirma que a sua ação se volta para os problemas que requerem o desvelo e a dedicação do poder público. Efetivamente a Maternidade CANDIDA VARGAS não é simples obra de fachada. Dentro de suas paredes se realizará, de agora em diante, um trabalho de benemerência. O destino social desse imponente empreendimento é o motivo intimo que a animará no conjunto dos empreendimentos assistenciais do govêrno do Estado. Além dessa marcante obra que tão bem define o critério superior dos trabalhos publicos, diversas outras foram concluidas e inauguradas — o que determina um acrescimo de serviços visando atender ás necessidades da nossa população.

O plano penitenciário, outra realização do govêrno do Estado e de cuja efetivação se pôs á frente o ilustre Secretário do Interior, dr. Samuel Duarte, recebeu novas atenções da administração paraibana, com a inauguração, ontem, de melhoramentos que condicionam a Colônia Penal de Mangabeira a preencher a sua finalidade reeducacional. A Instrução publica, pedra angular da educação coletiva, também alargou-se num passo decisivo com o lançamento da pedra fundamental de um novo Grupo Escolar no bairro de Santa Julia destinado a preencher uma lacuna e atender satisfatoriamente a grande necessidade de vasta zona residencial desta cidade.

Esse melhoramento bem demonstra o saldo de realizações do Govêrno do interventor Ruy Carneiro, que há cinco anos mantém o Estado numa atmosfera de trabalho construtivo de absoluta ordem. E as solenidades de ontem ultrapassando todas as expectativas, falaram bem alto do reconhecimento do povo paraibano ao seu dirigente.

AS COMEMORAÇÕES

O programa das comemorações foi iniciado, ás 8 horas com a missa, em ação de graças, na Catedral Metropolitana, oficiada pelo arcebispo D. Moisés Coêlho. A essa cerimonia religiosa compareceram o interventor Ruy Carneiro, sra. Alice Carneiro, presidente da comissão Estadual da Legião Brasileira de Assistência; drs. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Publica, João Santos Coêlho, secretário das Finanças; ten.-cels. Nelson Marinho e Luiz de Mendonça Padilha, comandantes, respectivamente, da 2.ª Brigada da Infantaria e 15.º R. I.; dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saude Publica; dr. Manuel Morais, chefe de Policia, outras altas autoridades civis, militares e eclesiásticas, figuras de representação em nossos círculos sociais e políticos e compacta multidão.

INAUGURAÇÃO DO PRÉDIO DO DEPARTAMENTO DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

Terminada a missa seguiram o Interventor Federal, autoridades presentes e convidados para o local onde iria se proceder á inauguração do prédio do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuários construido pelo Montepio e cedido ao Estado, em permuta pelo edificio anteriormente ocupado pela Agência do Banco do Brasil e que fôra doado ao Estado por solicitação do Chefe do Govênro paraibano.

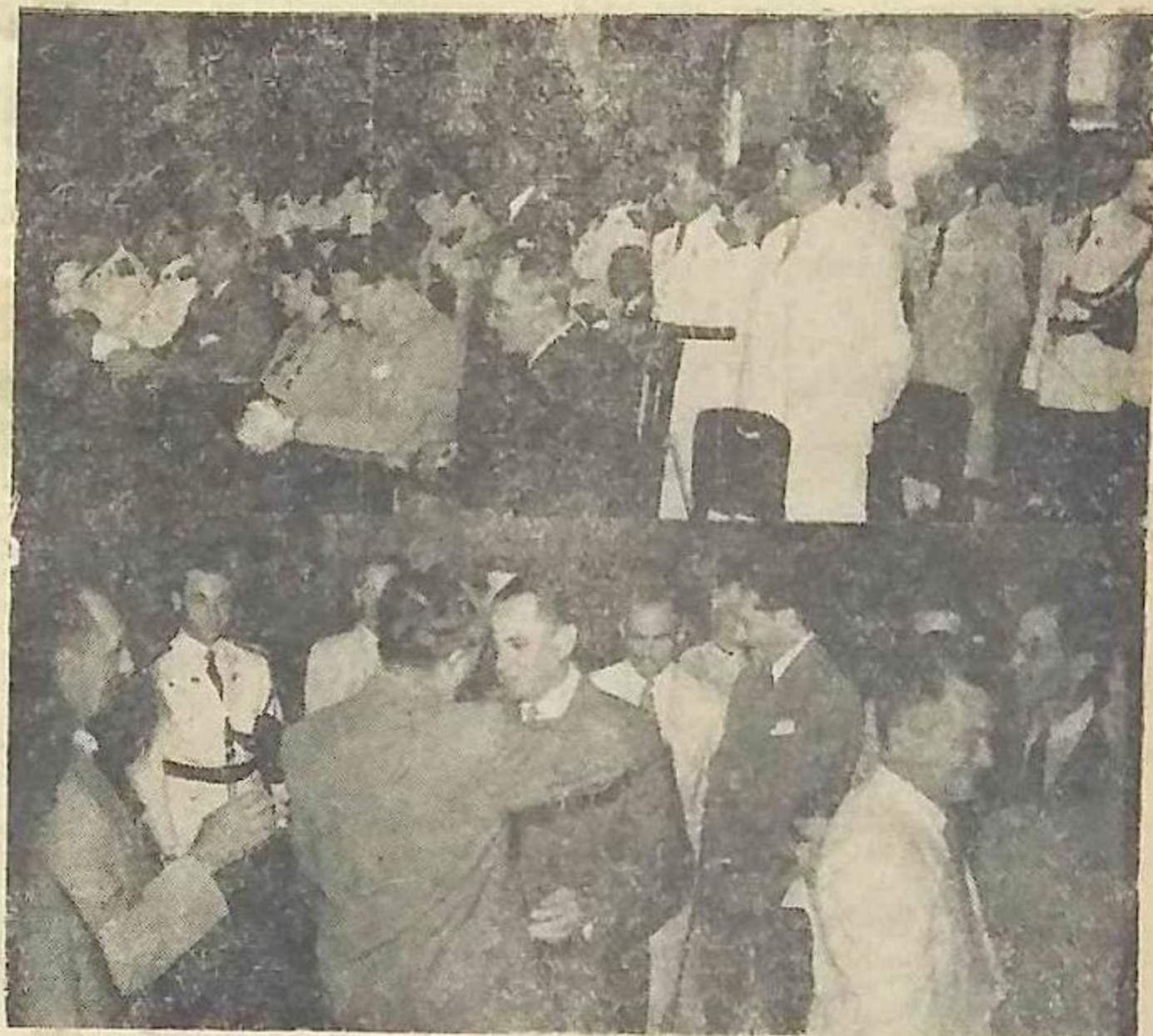
Falou, iniciando a solenidade o dr. Virgílio Cordeiro, diretor do Montepio do Estado, que disse da influência que iria ter a obra para o desenvolvimento da agricultura na Paraíba. Ao terminar, o orador convidou o Interventor Ruy Carneiro a cortar a fita simbólica.

Em seguida, usou da palavra o dr. Alberto de Miranda Henriques, em ligeira, mas expressiva oração, referiu-se ás finalidades daquele empreendimento do Govêrno.

NA MATERNIDADE "CANDIDA VARGAS"

A's 9,30 horas chegaram o Chefe do Govêrno e comitiva á Maternidade "Candida Vargas", a magestosa obra que a atual administração do Estado vem de concluir, na sua preocupação constante de solucionar os problemas de saúde publica e de amparo á maternidade.

O estabelecimento é considerado, pela aparelhagem e pelos amplos e higienisados departamentos que possue, um dos mais modernos do país.

Discursou, abrindo a cerimônia de inauguração, o dr. Janduhy Carneiro. A brilhante oração do ilustre Diretor do Departamento de Saúde vai publicada em outra secção desta fôlha.

Um flagrante da missa em ação de graças celebrada pelo Arcebispo D. Moisés Coelho, com o comparecimento do sr. Interventor Federal e sra. Ruy Carneiro e altas autoridades civis e militares. Em segundo plano, o Chefe do Govêrno quando recebia congratulações, ao sair da Sé Metropolitana.

Após o aplaudido discurso do dr. Janduhy Carneiro, o dr. José Maciel, diretor da Maternidade do Estado, pronunciou o seguinte discurso:

"Meus senhores:

Na qualidade de Diretor da Maternidade do Estado, cabe-me, no momento da inauguração do novo prédio em que a mesma se instala definitivamente, com a denominação de "Maternidade Candida Vargas" fazer um ligeiro traçado histórico do que tem sido e será o serviço de assistência maternal em João Pessoa.

Ao benemérito pediatra paraibano, dr. Valfredo Guedes Pereira, o criador do Instituto de Proteção e Assistência á Infancia, devemos os primeiros passos no sentido da fundação de tão importante empreendimento. Foi assim que, no dia 1.º de agosto de 1920, teve lugar a instalação de um acanhado serviço maternal, como secção do Instituto de Proteção á Infancia. Isto se verificava no velho casarão do Hospital da Santa Casa de Misericordia, á rua Duarte da Silveira. Assumiu a direção, para tanto designado, o dr. Jayme Lima, conhecido e competente médico parteiro, então, um dos membros do Instituto acima referido. Em 1928, passou a Maternidade para a avenida João Machado, para o edificio construido, como sede do Instituto, hoje Casa de Saúde São Vicente de Paulo, patrimônio da beneficente organização. Aí, permaneceu até outubro de 1931, quando foi transferida para os pavilhões de isolamento, por determinação do interventor Antenor Navarro. Ali instalada foi entregue a direção interna por contrato, ás Irmãs Missionárias da Imaculada Conceição sendo Superiora a inteligente e eximia enfermeira, Irmã Clara.

A êsse Interventor, portanto, deve-se a oficialização do serviço de assistência á Maternidade em João Pessoa, provando assim, a sua adiantada clarividência.

Antenor Navarro, aproveitando os pavilhões em construção deixados pelo saudoso Presidente João Pessoa, o incansavel administrador daquela época, e destinado ao isolamento das molestias infecto - contagiosas, adaptou-os ás funções da Maternidade. Em fevereiro de 1936, foi comissionado para o serviço pré-natal o dr. Jayme Lima, deixando a Diretoria da Maternidade e indo dedicar-se ao seu novo posto de atividades médicas, no "Centro de Saude", dependente do Departamento de Saude Publica. Para substitui-lo fui designado, pelo então Governador Argemiro de Figueirêdo, como funcionário interino, de vez que, o dr. Jayme Lima era Diretor efetivo. Aceitei a ardua tarefa, menos por vaidade pessoal do que por atenção ao amigo, pois, o meu fraco poder de auto-critica, já me havia demonstrado, sobejamente, a falta de atributos para dirigir instituição que tal.

Para tanto faltava-me, além de outras, a qualidade que reputo indispensavel e que passo a chamá-la de virtude, qual seja á inata austeridade. Em 1939, foi o dr. Jayme Lima aposentado, por incapacidade física — séria doença que lhe minara o organismo, e, em seguida foi também efetivado no lugar de Diretor. Agora, preciso dizer-vos, baixinho que ninguem me ouça que, dentro de poucos dias vai me acontecer o mesmo por que passou dr. Jayme, não por incapacidade física, mas, por força das injunções legais — a lei é dura e, dura ela deve ser mesmo, dura e sempre dura. Resta-me apenas receber o simples "bilhete azul", não o "bilhete azul" dos politicos que, no regime ditatorial, era igual a ordem de preparar malas para o exilio; mas o "bilhete azul" da aposentadoria compulsoria, que é igual a incapacidade perante a lei não incapacidade moral. Este bilhete já me vem tardando muito, pois, desde o ano passado deveria recebê-lo, mas, graças á reconhecida bondade do Interventor Ruy Carneiro ainda me acho aqui, gentileza a que me confesso gratissimo. Ao desembaraçar-me das funções que exerço na Maternidade, sinto-me tranquilo e satisfeito, por ter a conciência confortada de que tudo fiz para ser util á humanidade sofredora. Médico, por vocação, trabalho mais por amôr á profissão do que por interesses secundários e é talvez, por isso mesmo que penso não haver no ambiente de minhas lutas quotidianas quem me diga a despedir-me: adeus, não me me deixarás saudades.

Feita esta ligeira, mas oportuna digressão, voltemos ao fio da história. No govêrno passado, cogitou o seu dirigente da construção de um empolgante edificio para que a Maternidade do Estado tivesse uma instalação condigna e á altura de sua inegavel eficiencia. Para tal fim, foi incumbido o dr. Lauro Wanderley, provecto obstetra patricio e bastante conhecedor do assunto. A planta do futuro prédio foi levantada, sob a orientação do dr. Lauro e, magistralmente controlada, pelas maiores sumidades médicas na matéria, como Fernando Magalhães, Clovis Correia e Arnaldo de Morais, por ordem do Departamento Nacional de Saude Publica. A futura organização maternal seria denominada Darcy Vargas, por uma simples mas, bem merecida homenagem ao sr. Presidente da Republica. A pedra fundamental foi lançada, lá para as bandas da Lagôa, em local previamente escolhido e em significativa festividade discursou, no ato, o dr. Lauro Wanderley. Perturbações politicas que não vêm ao caso enumerar, não permitiram a consecução de tão nobre desideratum do então governante do Estado. O sr. Interventor Ruy Carneiro, porém, tem a gloria de realizar o sonho de seu ilustre antecessor e, de maneira brilhante. Vamos pois, meus senhores, assistir solenemente, em magestoso e bem acabado edificio, a inauguração da "Maternidade Candida Vargas", ainda como homenagem ao sr. Presidente da Republica.

Não preciso enaltecer os extraordinários e necessários beneficios que esta instalação modelar de assistência social vai prodigalizar ao povo de nossa Capital e quiçá de todo o Estado e circunvizinhanças, de vez que, a nossa Maternidade vai ser um centro de educação e cultura. De seu Regulamento bem concatenado pelo digno Di-

(Continua na 2.ª pag.)

A União

Edificio da Imprensa Oficial
Rua Duque de Caxias

PATRIMONIO DO ESTADO
ANO LIII — N.º 181

JOÃO PESSOA — PARAIBA
17 de Agosto de 1945

Flagrante da recepção, ontem, em Palácio, vendo-se o interventor Ruy Carneiro ladeado do Arcebispo D. Moisés Coêlho e dr. Severino Montenegro, presidente do Tribunal de Apelação, tenentes-coroneis Nelson Marinho e Mendonça Padilha, respectivamente comandates da 2.ª Brigada de Infantaria e do 15.º R. I. e outras altas autoridades civis e militares que foram cumprimentar o Chefe do Govêrno pelo transcurso do 5.º aniversário de sua administração.

SOCIEDADE

FAZEM ANOS HOJE:

Os meninos: — Estácio, filho do sr. Godofrêdo Maia; Em... filho do sr. Malaquias Costa Neves; Ivanildo, filho do sr. Pedro Tomé de Arruda e Antonio Carlos, filho do sr. José Avelino de Araújo.

As meninas: — Maria de Jerusalém, filha do sr. Damião Mendes; Araci, filha do sr. Manuel Araújo Costa; Eulina, filha do sr. José Clementino dos Santos; Laura, filha do sr. Manuel Ferreira de Matos, e Maria Bernadete; filha do sr. Pedro Paulo de Oliveira.

As senhoras: — Tomires Maux da Gama, espôsa do sr. João Izidro Gama; Hilda Pinto Nóbrega, espôsa do sr. Raul Nóbrega.

Os senhores: — João Roberto Medeiros; Antonio Hilário de Sousa; Amalho Limeira; Felipe Neri Cabral, e Antonio Vitorino Raposo.

NASCIMENTOS:

Nasceu no dia 11 do corrente o menino Gutemberg, filho do sr. Felix Tavares de Sousa, do comércio desta praça, e de sua esposa sra. Teodora Lucena Tavares.

VIAJANTES:

Dr. Josué Silva — Regressou do Rio, por via aérea, o dr. Josué Tabira da Silva, nosso confrade de imprensa e inspetor regional dos Correios e Telegrafos neste Estado.

Em sua residência, á avenida Aderbal Piragibe, s.s. vem sendo muito visitado.

Dr. Josué Junior — Em visita a pessoas de sua familia, encontra-se nesta cidade o dr. Josué Silva Junior, promotor publico de União dos Palmares, no Estado de Alagôas.

O dr. Josué Junior, que já exerceu as suas atividades em nosso meio, onde conta um grande numero de amizade, esteve ontem, á noite, em visita á redação desta folha.

Sr. Rosil Guedes — Segue, hoje, para Guarabira, onde vai assumir as funções de fiscal da Carteira de Crédito Agricola do Banco do Brasil, o sr. Rosil Guedes, que prestou, até há pouco, os seus serviços á Comissão Brasileiro-Americana da Produção de Gêneros Alimenticios.

Ontem, á noite, o digno conterraneo esteve em visita de despedidas aos seus amigos desta folha.

VÁRIAS:

Sra. Heraldina Maciel Soares: — Transcorre, hoje, o aniversário natalicio da sra. Heraldina Maciel Soares, espôsa do dr. Corálio Soares de Oliveira, advogado nesta capital e figura de relêvo em nosso meio social.

TEATRO

ESTRÉIA AUSPICIOSA DE IRACEMA DE ALENCAR E SUA COMPANHIA DE COMÉDIAS — A ENCENAÇÃO, HOJE, DA PEÇA "A VERGONHA DA FAMILIA", DE C. CANIOLA

Iracema de Alencar e sua Companhia de Comédias estrearam magnificamente na Paraiba, com a peça de Joarez Deza "A Mulher que veiu de Londres", numa tradução de J. Almada. E a platéia paraibana não regateou aplausos á conhecida atriz carióca, que esteve numa grande noite.

"A mulher que veiu de Londres" é uma peça leve, de compreensão fácil e cheia de situações interessantes e movimentadas, e os artistas que a interpretaram ontem atuaram de maneira excelente. No decorrer do espetáculo duas figuras foram se sobressaindo das demais — Iracema de Alencar e Roberto Duval, que encarnaram Alice Smith e Oscar.

Ao chegar ao 3.º ato a assistência, entusiasmada com o magnifico desempenho dos interpretes, prorrompeu em demorada ovação.

A montagem da peça foi perfeita, estando a cenoplastia a cargo de Luciano Trigo.

O elenco esteve assim constituido: ALICE SMITH, Iracema de Alencar; MARIA TERESA, Onah Vital; ROSINHA, Geni França; CARLINHOS, Nelson França; ZEZECA, Suely May; OSCAR, Roberto Duval; JORGE, Fernando Vilar; SOFIA, Renée Bell; MARCELINO, Luiz Salvador; CREADO, Mário Silva

Hoje, será encenada a engraçada comédia de C. Carriola "A Vergonha da familia", numa tradução de Joracy Camargo.

Telegramas Retidos

Há no Departamento dos Correios e Telegrafos, telegramas retidos para: — Rita Xavier de Oliveira, Travessa Rodrigues Chaves n.º 25; Maria José Vilela, Manuel Pereira, rua Republica 250; Antonio Barbosa da Silva, rua Padre Ibiapina 48; Marly Lopes Ricardo, tenente Vital Rodrigues Vasconcélos, Serviço Geografico Histórico Expediente; Demonstenes Cardoso Itaguassu, rua Grande 229; Maria Serrano, Av. Coremas 292; Otacilio, rua Gouveia Nóbrega 1190; Nina Cavalcanti Monteiro, Batistinha, Av. Gouveia Nóbrega 295; Odete Paiva Oliveira, rua General Bento da Gama 112.

Patton na França

PARIS, 16 (R.) — O general Patton comandante do 3.º exercito dos Estados Unidos na frente ocidental durante a guerra europeia será, amanhã hospede desta capital. A' tarde o general colocará corôa de flores naturais sobre o tumulo do soldado desconhecido sob o arco do Triunfo.

NÃO procure matar a fome com café e bebidas alcoólicas, mas com alimentos sadios e variados — SNES

BOLETIM INTERNACIONAL

Para os estudiosos da psicologia japonesa não constitui surpresa o tom de extrema humildade, empregada pelos [illegible]istas de Toquio ao exprimirem a cumpunção que lhes vai [illegible] alma, em face da derrota que acaba de sepultar os sonhos expansionistas do Império. Na aparente humildade esconde-se a intenção secreta de ludibriar a bôa fé dos ocidentais, que a mentalidade nipônica apresenta como ingenuamente confiantes. E, porisso, esse estado de contrição é sem duvida muito mais perigoso do que as atitudes arrogantes dos alemães.

E Mac Arthur que os conhece profundamente não se deixa comover ao som de palavras que não encontram raizes no espirito ardiloso do inimigo ora abatido. As instruções que transmitiu ao Mikado revelam que o comandante em chefe dos aliados, dispõe-se a agir com segurança.

Até ontem ainda não se generalizára a ordem de cessar fôgo, devido a enorme extensão das linhas de frente e também ao estado miseravel das comunicações reduzidas a cáos pelos intensivos bombardeios das ultimas semanas. Assim é que, na Birmania ainda se luta e na Mandichuria as operações não obedeceram á influência da capitulação, tendo se verificado no setor da Transbaikal, uma subita reação japonesa, que foi esmagada prontamente pelo Exército russo.

Entretanto, acredita-se que dentro de quarenta e oito horas a luta terá cessado por completo, devendo nesse mesmo espaço de tempo realizar-se a entrevista dos enviados de Toquio com Mac Arthur, em Manilla.

Entrementes, segue de Nova York arreios e uma sela de "cow-boy" destinada ao cavalo branco de Hirohito, que o almirante Helsey montará para um passeio pelas ruas de Toquio segundo expressou um norte-americano espirituoso.

A exemplo do que ocorreu com os satélites do Eixo na Europa, que se desatrelaram do carro de Hitler assim que a estrela nazista entrou a empalidecer, também os colaboradores do Japão estão procurando uma saida hábil, para a situação em que ficaram colocados.

O Sião, modernamente Tailandia, aliou-se ao Mikado contra as potências ocidentais, tendo antes rompido hostilidades contra a França e se apoderado de importante extensão territorial da Indo-China. Agora com a rendição do Japão, o governo de Bengakok comunicou a Londres que anulára o estado de guerra e prontifica-se a restituir as colônias britanicas daquela região, pensando com isso escapar ás penalidades que lhe serão cominadas pela maneira traiçoeira como se conduziu diante de paises com os quais mantinha relações cordiais.

Mas, tanto a Inglaterra como a França não esquecerão os sofrimentos das populações das suas colônias que os siameses, certos da invencibilidade dos japonêses, escravizaram e saquearam impiedosamente, durante perto de cinco anos.

O Oriente oferece sempre pratos quentes ao apetite dos comentaristas. Também a China está preocupando os circulos diplomáticos aliados, com a rivalidade entre comunistas e o govêrno nacional de Chiang-Kai-Chek. A região de Sansi abriga um govêrno comunista, com exército e tudo mais, o qual não pôde ser destruido pelas tropas de Chiang-Kai-Chek, apesar das feroses ofensivas desencadeadas contra ele. Esse governo recusa submeter-se a autoridade de Chun-King. A situação apresenta-se bastante tensa, prevendo-se que se verificarão choques sangrentos de relevancia a menos que as Nações Unidas interfiram para solucionar o caso.

Aliás, tudo indica que essa intervenção fracassará, pois comunistas e nacionalistas estão animados dum espirito de intransigência pouco prometedor. Entretanto, se não se celebrar um acôrdo entre as duas facções a guerra civil se tornará inevitavel. — *JOSE' LEAL.*

Representação comunista chinêsa

Memorandum do gal. Chuté Chu aos embaixadores das três grandes potencias

NOVA YORK, 16 (Reuter) — O general Chuté Chu comandante em chefe do 18.º grupo de exercitos comunistas chineses enviou um memorandum aos embaixadores britanicos, norte-americanos e soviéticos em Chung-King contestando o direito do generalissimo Chiang-Kai-Shek ser o unico a enviar representante chinês para o ato da aceitação da rendição dos japoneses, informa um despacho de Yonan aqui captado hoje.

O general Chuté Chu insistiu que deve haver uma representação comunista chinesa. Reservou-se ao direito de refutar qualquer acordo, pactos ou tratados firmados sem seu consentimento. Baseou ele sua exigencia, no argumento de que as tropas comunistas entraram em luta contra 69 por cento das tropas japonesas na China e contra 95 de tropas titeres que lutaram a favor do Japão.

COMEMORANDO A RENDIÇÃO INCONDICIONAL

Q. G. DAS FORÇAS ALIADAS NO SUDESTE DA ASIA, 1 (Reuter) — Os oficiais e praças do 14.º exercito tiveram dois dias feriados em regosijo pela terminação da guerra. Rações extra foram distribuidas para os soldados. Realizaram-se várias paradas para comemorar a rendição incondicional.

DISTURBIOS EM BUENOS AIRES

Tropas federais dispersaram a passeata dos republicanos espanhóis — Novo choque, ante-ontem

BUENOS AIRES, 16 (U. P.) — 4 mortos e 16 feridos foram registrados nas demonstrações de terça-feira ultima. Outro choque teve lugar quarta-feira, quando os soldados arrancaram a bandeira argentina que um grupo de populares conduzia, com disticos anti-governamentais. A redação do diário "Critica" foi apedrejada.

Mais de 400 republicanos espanhóis, na sua maioria refugiados, fizeram demonstrações na manhã de hoje, realizando passeatas em várias ruas desta capital, quando foram dispersadas pelas tropas federais.

Os manifestantes conduziam bandeiras das Nações Unidas e cartazes com inumeros disticos, como exemplo o seguinte: "Abaixo Franco, Viva a Democracia". "Outros pediam que o governo argentino rompesse as relações com o governo de Franco".

Vitoriosa em Pernambuco a candidatura Gaspar Dutra

RECIFE, 16 (A. N.) — O sr. Novais Filho está desenvolvendo intensa propaganda politica no interior do Estado. Acompanhado de outros proceres do PSD, percorre inumeros municipios sendo recebidos com vibrantes manifestações populares. Das adesões recebidas durante a excursão, podemos afirmar que a candidatura do general Dutra em Pernambuco está vitoriosa.

Churchill è contrario á intervenção na Espanha

"Estamos orgulhosos de ser inimigos, seja de que tirania fôr" venha ela da direita ou da esquerda" — disse o lider oposicionista

LONDRES, 16 (U. P.) — Falando perante os Comuns o sr. Churchill ao referir-se a espanha disse: "Seria erroneo reacender a fôgueira da guerra civil naquele país. "Em seguida dirigiu violento ataque a Laski por ser partidário de uma intervenção" na Espanha contra o governo de Franco. Nesta altura disse: "Estamos orgulhosos de ser inimigos seja de que tirania fôr e quaisquer a forma que ela se apresente venha ela da direita ou da esquerda".

PLANOS DE DESEMBARQUE

LONDRES, 16 (U. P.) — Churchill falando o seu mais importante discurso como lider da oposição revelou que, nos primeiros dias da conferencia de Potsdam, tanto ele como Truman aprovaram os planos a eles submetidos pelo estado maior combinado, afim de desembarcar na Malaya e nas Indias orientais holandesas e no território metropolitano japonês.

ATTLEE ELOGIA CHURCHILL

LONDRES, 16 (U. P.) — O premier Attlee, falando após Churchill, apontou o ex-premier como um dos principais construtores da vitoria, afirmando que "seu lugar na historia está assegurado". [illegible] quencia dos planos realizados sob a sua segura direção, — acrescentou Attlee.

Postos em liberdade

MADRID, 16 (R.) — A radio informa que os prisioneiros politicos foram postos em liberdade pelo Ministério da Justiça como comemorações do dia da paz.

PUBLICAÇÕES

Revista do Serviço Público

Está em circulação o n.º de julho da "Revista do Serviço Publico" conceituada publicação do D. A. S. P., especialmente em assuntos da administração pública.

O numero que temos em mão apresenta valiosa colaboração de técnicos nacionais e estrangeiros, como se vê do sumário seguinte: "Taylor e a organização cientifica: — Introdução, William Rex Crawford; Taylor e o desperdicio, Paulo Acioli de Sá; Taylor e a unidade de comando, Benedito Silva; Taylor e a organização cientifica do serviço público, Araujo Cavalcanti; Taylor e Fayol Cleantho de Paiva Leite; A contribuição de Taylor para o progesso industrial, Aldo Azevêdo". — "O federalismo brasileiro Harvey Walker". — "Os acordos de Bretton Woods, Richard Lewinshon" — "Da necessidade de estudos da Administração, [illegible] Pinto Lima" — "Renda média tributária, J. Saldanha da Gama e Silva". — "O objeto da ciência da Administração [illegible] Celso de Magalhães" — "Problemas de saúde no Territóri Federal de Ponta Porã, Rando[illegible]val Montenegro". — "Observações sôbre o alcance do controle, Alberto de Abreu Chagas" — "O Instituto de Cardiologia, Adalberto Mário Ribeiro". — "Os dissídios trabalhistas das emprêsas incorporadas ao patrimônio nacional e o problema da jurisdição", M. Cavalcanti de Carvalho.

Além das secções costumeiras dedicadas á seleção, aperfeiçoamento, notas para os funcionarios, bibliografia, etc., a "Revista do Serviço Publico" [illegible] neste numero [illegible] realizado para a carreira de Examinador de Marcas.

ORGANIZE SUA BIBLIOTECA!

O D. A. S. P. está remetendo, ás bibliotecas e ás pessoas interessadas no estudo da biblioteconomia, uma publicação da maior oportunidade, "Esquema da organização da Biblioteca do D A S P" de Lidia Sambaqui.

A referida publicação descreve detalhadamente a estrutura e os serviços dessa biblioteca considerando a pioneira das bibliotecas modernas do Brasil. O catálogo-dicionário, o registro e controle de livros e periódicos, a arrumação nas estantes, a catalogação, os serviços de permuta, de emprestimo e de referencia etc. são ai relacionados com brevidade e clareza, seguindo-se uma ótima lista bibliográfica sôbre biblioteconomia.

Tratando-se de uma atividade de que está na ordem do dia como o movimento renovador das nossas bibliotecas é de crer que a segunda edição do "Esquema da organização da Biblioteca do D A S P" excelente contribuição ao estudo das técnicas bibliotecárias, não tarde a esgotar-se. Qualquer pedido deve ser feito pessoalmente ou pelo correio, ao Serviço de Documentação do D. A. S. P., 7.º andar do Edificio do Ministério da Fazenda.

FESTA DA SAUDADE

Uma noitada alegre — Duas orquéstras abrilhantarão a soirée de amanhã, no Clube Cabo Branco — A Comissão organizadora

POR iniciativa de elementos de realce da sociedade pessoense, terá lugar, amanhã, na séde do Esporte Clube Cabo Branco, ás 21 horas, um animado baile em beneficio do preventório Eunice Weaver.

As rendas obtidas nesse festival denominado FESTA DA SAUDADE em virtude do término recente dos festêjos de N. S. das Neves, serão revertida para os lázaros internados no Preventório.

Pelo seu alto significado social e humano, a FESTA DA SAUDADE naturalmente decorrerá sob grande animação, porquanto não faltará ás promotoras dessa louvável iniciativa todo o apôio do nosso povo, acostumado a prestigiar e estimular os movimentos de finalidades humanitárias.

Ao som da "Jazz Tabajára" e da orquestra da Fôrça Policial do Estado, a sociedade pessoense irá assistir, portanto, a uma animada "soirée" dansante.

Todas as providencias estão sendo tomadas para o maior brilhantismo desse empreendimento.

A venda dos ingressos prossegue, na séde do Clube Cabo Branco, onde os interessado poderão procurar o sr. Carlos Fernandes. Será permitido o traje passeio.

A comissão organizadora esta assim constituida: madame dr Otávio Soares, senhoritas: Lenira Soares, Norma Wanderley, Miriam Bezerra, Maria José Lôbo, Teresita Dália, Cléia Dias Gomes, Célia Dias Gomes, Zuleika Galvão, Maria Rosário Pessoa, Tercia da Luz Bonavides, Maria da Luz Bonavides, Helena Meira Lima, Ezir Cavalcanti.

10.º ANIVERSÁRIO DA MORTE DE D. ADAUTO DE MIRANDA HENRIQUES

A SOLENE MISSA DE "REQUIEM", HOJE, NA CATEDRAL METROPOLITANA

A PARAIBA católica presta, hoje, piedosa homenagem á memória do seu 1.º bispo e arcebispo D. Adauto de Miranda Henriques, comemorando a passagem do 10.º aniversário da morte do grande prelado, que durante mais de oito lustros dirigiu os destinos espirituais dêste Estado.

Como interprete dos sentimentos de reverência do nosso povo, a Arquidiocese fará celebrar, ás 7,30 horas, na Catedral Metropolitana, solene missa de "requiem", seguindo-se a absolvisão do tumulo no altar-mór daquela igreja.

Presidirá as cerimônias funebres o arcebispo D. Moisés Coêlho, com a assistência do Cabido, Clero, Seminário, associações religiosas e fiéis.

Estarão ainda presentes autoridades civis e militares.

Movimento sindical em Maceió

MACEIO', 16 (A. N.) — Os sindicatos de empregados e empregadores nas industrias de panificação e confeitaria de Maceió resolveram organizar entre si um contrato coletivo de trabalho que é o segundo neste Estado. Os trabalhadores do comercio de hoteleiros entraram em entendimento com os respectivos sindicatos patronais no sentido de serem majorados seus salarios e que esses entendimentos resultarão numa pre[illegible] e solucionadora causa.

"A "MATERNIDADE CANDIDA VARGAS" REALIZANDO, EM OBEDIENCIA AO SEU PROCEDIMENTO REGULAMENTAR, A MEDICINA SOCIAL, FARÁ, AO MESMO TEMPO, A HIGIENE SOCIAL, PELAS SUAS ATRIBUIÇÕES EDUCACIONAIS E OUTRAS DE CARÁTER COLETIVO".

(DO DISCURSO PROFERIDO, ONTEM, PELO DR. JANDUHY CARNEIRO, NA INAUGURAÇÃO DA "MATERNIDADE CANDIDA VARGAS".

JUBILO POPULAR NAS FESTIVIDADES DO QUINTO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO RUY CARNEIRO

A UNIÃO

PATRIMONIO DO ESTADO

FUNDADO EM 1892 — Diretor — JOÃO LELIS. Secretário — José de Cerqueira Rocha. Gerente — Mardokeo Nacre; Sucursais: Rio de Janeiro — Aldemar Baia, Praça Floriano 19 — 4.º andar. São Paulo — Orion Baia, Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar. Campina Grande — Tancredo de Carvalho, Rua Maciel Pinheiro, 84.

Serviço internacional da United Press, Reuter, British News Service, Serviço de Informações do Hemisfério, Interaliado, Serviço Francês de Informações e Information Organization Bureau. Serviço nacional das Agências Nacional, Meridional e Argus.

A correspondência comercial deve ser enviada ao gerente da A UNIÃO. Telefones: REDAÇÃO: 1145. Gerência: 1211. Portaria: 1219. Secção de Máquinas: 1217. Assinaturas: Anual — Cr$ 80,00; Semestral — Cr$. 45,00. Numero avulso Cr$ 0,40 Cobrador autorizado no interior e em Campina Grande: Silvano Rocha Cavalcanti.

A UNIÃO só publica colaborações solicitadas pela direção não devolvendo os originais dos trabalhos divulgados ou não. As matérias de texto, que apresentam no final três asteriscos (***) ,não são de responsabilidade da Redação.

NOTAS DO DIA

O dia do Interventor

A PARTICIPAÇÃO do povo paraibano nas festas comemorativas do 5.º aniversário do govêrno do Interventor Ruy Carneiro é o mais vibrante atestado que oferecemos no país, da nossa coesão e da nossa solidariedade com os principios sociais e politicos que S. Excia. defende.

Vindo para o govêrno da sua terra no firme propósito de não fugir ao contacto dos seus concidadãos, desejoso de fazê-la progredir, garantindo liberdade e ordem sob o céu natal, soube ter a coragem de se dispôr para o sacrifício, pois, se assim não fôra, jámais enfrentaria uma situação que a todos se revelava um legado de dividas e compromissos

O povo esquecia os erros dos máus governantes, dos que haviam criado um clima de insegurança para o Estado, e confiava no administrador que se entremostrava, então, o que póde definir-se homem de govêrno.

Essa confiança até hoje não sofreu solução de continuidade. O povo paraibano continúa a ver no Interventor Ruy Carneiro o ardoroso idealista da campanha renovadora de 30, o mesmo democrata que renunciaria todas as posições se fosse preciso, para se manter nelas, renegar o seu respeito á liberdade individual, dispondo-se a exercer perseguições e vinganças.

Quem governa, apoiado pela opinião publica, devotado ao cumprimento do dever, na conciência das suas responsabilidades, não póde ter tempo para voltar a sua atenção, sempre bem empregada, para onde ruge a ambição e esperneia o despeito.

E por mais que a anarquia procure se antepôr á ordem, sua serenidade não se modificará, porque sua diretriz foi traçada com o interesse unico de bem servir á Paraiba.

Com um lustro de govêrno, o Interventor Ruy Carneiro continúa detentor da confiança dos paraibanos de conciencia, que são os verdadeiros, os que não perderão nunca o entusiasmo pela sua terra.

Foi isso, justamente, o que, ontem, tivemos ocasião de mais uma vez observar.

Das figuras mais representativas do Estado recebeu S. Excia. inequivocas provas de muita estima, por meio de felicitações. Nas ruas havia jubilo popular, vendo-se como o homem do povo se manifestava na simplicidade mais do que sincéra dos seus conceitos, sobre essa personalidade de democrata autêntico.

A ninguém será dado o direito de desacreditar nesse jubilo contagiante.

E não temos lembrança de espetáculo mais empolgante do que aquêle que tivemos no CABO BRANCO, com a participação de milhares de crianças, dessas de quem o nosso governante se tem mostrado grande amigo, sem esquecê-las, mesmo na sequência dos sêus árduos misteres.

Póde muito bem permanecer ufano, um homem que, após cinco anos de administração, tem a certeza de que nem de leve arrefeceu o entusiasmo dos seus governados.

Tem tambem a certeza de que vem sendo compreendido, e que de nada mais carece quem se formou na politica com a flama da democracia e há-de ser com ela que marchará, indiferente á maré raza em que se afogam em contorções interesseiras os que simulam, simulam e nada mais.

Constitue orgulho para a nossa terra o apôio que lhe foi dispensado pelo presidente da Republica, para que pudessemos ,ontem, assistir á inauguração da Maternidade "Candida Vargas"

Não precisamos dar, aqui, todo o acervo da obra do Interventor Ruy Carneiro. O povo tem testemunhado todo o seu trabalho que tem marcado um administrador de excepcionais qualidades.

E é com a maior satisfação que afirmamos que a Paraiba teve ontem, horas de vibração, com o concurso de todas as classes, vibração que ia de alto a baixo, envolvendo os pobres, os que sabem melhor das humanas disposições do Chefe do Estado, principalmente por que têm a certeza de que entre nós não há infancia desvalida, nem velhice desamparada, há pobres, porque pobreza é uma condição social que não implica em miséria.

De resto, toda a manifestação de que foi alvo, ontem, o Interventor Federal, vale também como afirmativa de que a Paraiba está com o seu Chefe e com êle estará nos bons e máus momentos, com êle se mostrará firme no propósito de manter a soberania nacional e, assim, participará, unida, do pleito que assegurará a vitória do candidato das maiorias á sucessão presidencial da Republica.

(Continuação da 1.ª pag
retor de Saúde Pública, o distinto sanitarista paraibano, dr. Janduhy Carneiro, ressalta o curso de enfermeiras obstetrizes com secção de puericultura, e educação maternal e nupcial.

Inaugurando pois, meus senhores, tão importante aparelhagem, no dia do 5.º aniversário de seu proficuo govêrno, que muito se tem distinguido, principalmente no que concerne á assistência social, está de parabens o sr. Interventor Federal, o magnanimo e popularissimo dr. Ruy Carneiro"".

Ouviu-se, depois, sob grandes aplausos da assistência, a palavra do interventor Ruy Carneiro, que, inicialmente, falou das dificuldades enfrentadas para a conclusão daquela obra que constituia uma homenagem á mulher brasileira e, ao mesmo tempo, vinha trazer tantos beneficios á coletividade paraibana.

Em continuação, agradeceu, o órador, os esforços dispendidos pelo sr. Francisco Cicero de Mélo para a conclusão do importante empreendimento. Exaltou, o Chefe do Govêrno, o auxilio prestado pelo benemérito Presidente Getulio Vargas. Referindo-se ao nome do estabelecimento, o orador afirmou que se tratava de uma homenagem á sra. Candida Vargas, genitora do Supremo Magistrado da Nação, a qual, no Rio Grande do Sul, empregou a maior parte de sua vida amenisando os sofrimentos dos infelizes, dando um exemplo digno de ser seguido por todas as mulheres do Brasil.

Concluido o discurso do interventor Ruy Carneiro, debaixo de entusiástica ovação, realizou-se a benção do edificio pelo arcebispo D. Moisés Coêlho.

NA COLONIA "JULIANO MOREIRA"

Em prosseguimento ao programa organizado, tiveram lugar, ás 10 horas, as inaugurações das instalações do serviço de panificação, oficinas de marcenaria e carpintaria e dos laboratórios das analises e industrial da Colônia "Juliano Moreira". Nessa ocasião, falou o dr. Luciano Morais, diretor daquele manicomio, exaltando o dinamismo da atual administração estadual e agradecendo os melhoramentos introduzidos no estabelecimento sob sua direção.

O "cliche" acima mostra aspectos do lançamento da pedra fundamental do pavilhão para o ensino de costura ás moças pobres, no Orfanato D. Ulrico, iniciativa da C. E. da L. B. A.

NA COLONIA DE MANGABEIRA

Na Colonia Mangabeira realizaram-se as solenidades de inauguração dos serviços de luz e energia e dos predios residenciais para administração e presidiarios. Ao iniciar a cerimonia o coronel José Mauricio, diretor daquele estabelecimento, pronunciou o seguinte discurso.

"Afastadas de qualquer brilhantismo, mas plenas de sinceridade e reconhecimento, são as palavras que, em nome da Colonia Penal de Mangabeira, pronuncio, nêste momento, homenageando a v. excia. e ao sue benemérito Govêrno

16 de agosto, sr. Interventor, consagrou-se no calendario civico da Paraiba como o dia que, em 1940, marcou o inicio de uma nova éra de paz e trabalho construtivo, de ordem e progresso.

Mais alto do que as palavras se faz ouvir a eloquencia dos fatos, que, nêsse caso, é a obra edificante do seu operoso Govêrno, é êsse conjunto de grandiosas realizações que ai está.

Há cinco anos o Estado passou por uma completa transformação. Governantes e governados uniram-se no sentido de servir aos interesses da terra comum. O clima de democracia que se irradiava dos primeiros criou, nos ultimos, uma fé inquebrantavel nos destinos da Paraiba. Um jovem combativo impulsionava toda essa fôrça, abria novos campos ao desenvolvimento do Estado. Filho do Sertão, ele trazia a fibra do lutador incansavel do Nordéste. E esse não era outro sinão o ilustre dr. Ruy Carneiro.

Feita a harmonia entre o Poder Executivo e o povo, a Paraiba passou a viver de acôrdo com as suas tradições de civismo, num clima de compreensão.

Não rebuscamos fantasias. Falamos da realidade. E' bem verdade que a vida nunca deixa de ter os seus contrastes.

Há em toda ação humana um que de martirio, sempre que seja levada pelos arrebatamentos altruisticos de fazer alguma coisa pela coletividade. Mas, frente a firmeza do caráter do homem e aos seus ideais elevados, as desilusões não prevalecerão. Nêle, a fé gera-lhe a certeza de que em seu auxilio sempre acorrerão os espiritos lucidos, os corações nobres, as conciências imperturbaveis. Exceto os espiritos conturbados pela paixão, pelo ódio, há sempre um clarão de pureza e de honestidade na conciência dos julgadores.

Data já um lustro que a Paraiba, na sua totalidade, vive numa atmosfera imperturbavel. Em todo esse tempo, tem o povo recebido do espirito humanitário e patriótico de v. excia. uma das mais belas li-

(Continua na 4.ª pag.)

POLITICA DE MISERICORDIA

O DR. José Gomes, membro do C. A. E. e figura de destaque no seio do P. S. D., enviou ao diretor desta folha a seguinte carta, com pedido de divulgação

"João Pessoa, 15 de agosto de 1945.

Ilmo. Sr. Diretor d'A UNIÃO.

Não porque dê ao incidente maior importancia do que realmente merece, mas devido ao fato de envolver meu nome, fazendo, como faço, parte do Conselho Administrativo do Estado e sendo assim um dos componentes do poder executivo paraibano valho-me das colunas do seu jornal para restabelecer a verdade insidiosamente alterada num telegrama publicado no "Jornal do Comércio", de Pernambuco, de 12 do corrente, telegrama êsse dirigido pelos srs. Josué Pedrosa e Prazedes Pitanga ao sr. José Américo e no qual somos acusados, eu e o sargento Antonio Gama, da pratica de violências contra eleitores e correligionários dos queixosos no distrito de Diamante (ex-São Paulo) do municipio de Misericordia.

Nem aparência de realidade tem a cavilação dos dois politicos eduardistas, tratando-se apenas do velho e batido expediente de increpar o govêrno e seus representantes municipais de pressão contra adversários. Expediente que não impressiona mais a ninguém, mormente no caso do atual govêrno da nossa terra, democrático e liberal, arejado e disposto a permitir que toda propaganda politica se faça em toda parte livre de qualquer impedimento.

Nêsse caso de Misericordia é facil até de avaliar o que se passa. Não é em absoluto verdade que haja nem na séde nem em qualquer distrito da comuna perseguição policial alguma a quem quer que sêja. A gritaria de Prazedes Pitanga esconde uma segunda intensão e é a de, antipatizado como é no seio das proprias hostes brigadeiristas, que nêle enxergam ainda o antigo carcereiro de presos politicos no govêrno do sr. Argemiro de Figueirêdo, lograr média razoavel para, na hora das compensações, alegando martirologio, ser incluido nalguma chapa de representação. Quanto a Josué Pedrosa, meu antigo correligionario e dedicado amigo, que numa convivência de longos anos jámais me distinguiu qualquer qualidade negativa, mas hoje se tornou fervoroso adversário, êsse — não passando de um matuto apatacoado — falta-lhe personalidade para negar assinatura e assentimento a qualquer telegrama que lhe estenda na ponta dos dêdos o já referido Prazedes Pitanga.

O atual delegado de Misericordia posso assegurar que é um moço digno, inteligente e que tem sabido agir acima das paixões partidárias acendidas no sertão pelos interessados em barulho e agitação. O mais estranho em tudo isto é o ilustre Ministro do Tribunal de Contas, que deve conhecer bem a mim e aos dois signatários do telegrama, acreditar ou fingir que acredita na mal urdida novela de arrochos e perseguições.

Finalmente, quanto á propalada maioria conquistada pelos referidos adversários no municipio sobre as hostes do P.S.D. que modestamente represento, só o resultado das eleições terá o poder de desfazer qualquer ilusão a respeito.

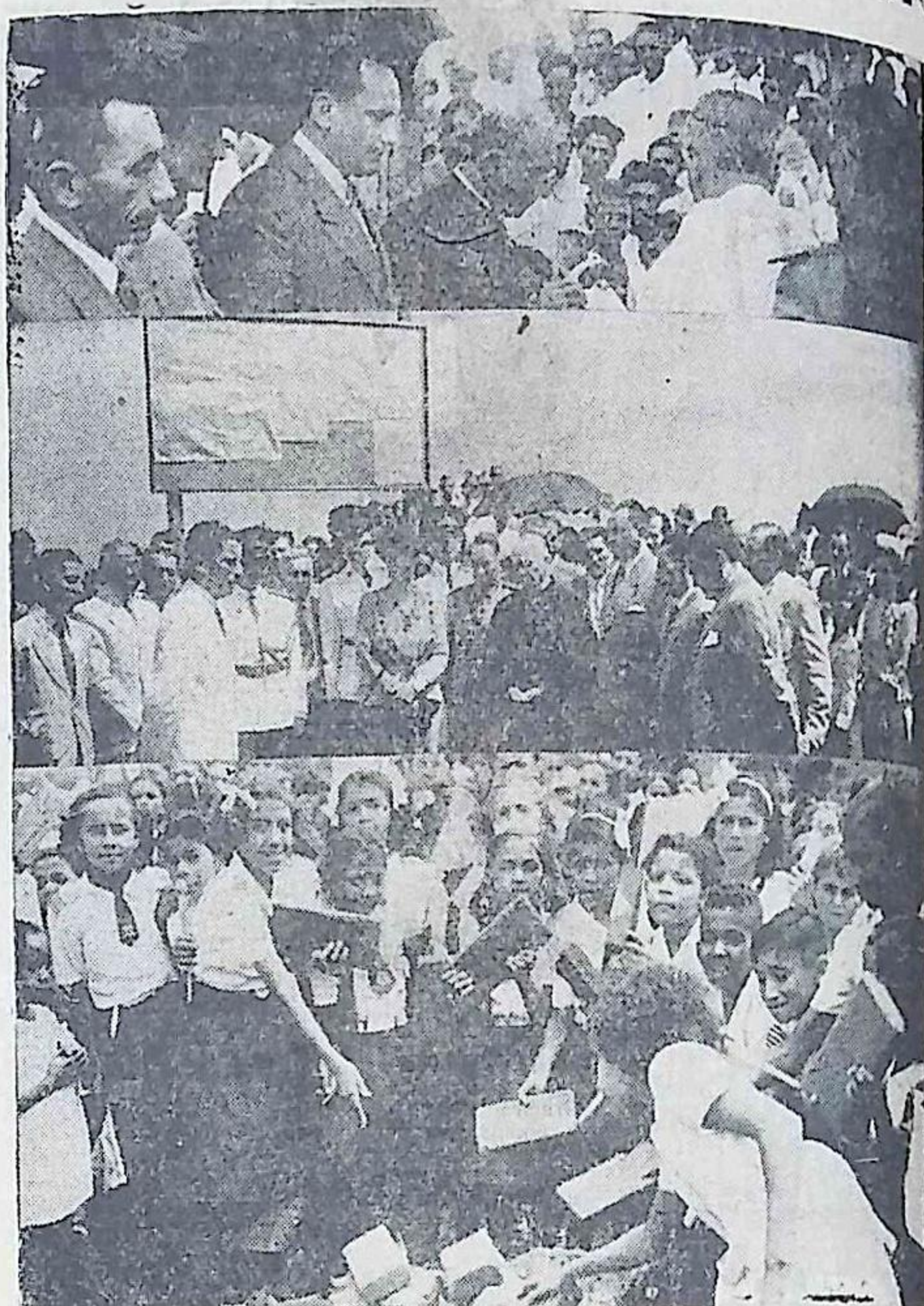
Muito grato pela divulgação que fizer desta linhas,

Amigo e admirador

JOSÉ GOMES"

CUMPRIMENTOS DO COMITÉ ESTADUAL DO PARTIDO COMUNISTA AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

ENTRE as várias comissões que estiveram em Palácio apresentando cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro, por motivo da passagem do 5.º aniversário do seu Govêrno, figurou a do Comité Estadual do Partido Comunista, que estava assim constituida: srs. Americo Pinheiro, dr. João Santa Cruz, Leonel do Vale Mélo, José Lucena, Danilo Rosas e Baldomiro Souto.

JUBILO POPULAR NAS FESTIVIDADES DO QUINTO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO RUY CARNEIRO

NA COLONIA PENAL DE MANGABEIRA — Aspecto da solenidade da inauguração dos prédios residenciais e do serviço de energia elétrica, vendo-se o tenente-coronel José Mauricio, diretor da Colonia, quando falava, e o interventor Ruy Carneiro ao cortar as fitas simbólicas.

Aspectos da solenidade de doação do terreno onde deverá se erguer o Grupo Escolar "João Pessoa". Acima ve-se o conego João de Deus quando pronunciava sua oração, em nome da familia da sra. Julia Freire.

(Continuação da 3.ª pag.)

ções de civismo, de prudencia e de tolerancia, e os frutos de intensos trabalhos pela grandeza econômica e moral da Paraiba.

Aquêles que viveram os instantes de entusiasmo de uma coletividade, aquêles que por idealismo deliraram publicamente pela liberdade conquistada, aquêles que, nos arrebatamentos da vitória, falando ou escrevendo, pediam punições para os que desceram do poder há um lustro passado, podem negar a sua solidariedade ao tributo que rendemos a esta memoravel data, mas não poderão esquecer os beneficios que ela trouxe a todos.

Quando, em feliz hora, V. excia. assumiu o Govêrno, o Estado se debatia em duas grandes crises: a da economia e a da ordem publica. Foi sob essa turva atmosfera, a nos pressagear ruinas e tempestades, que brilharam em nosso Estado os méritos de um novo estadista. Veiu, logo, a calmaria. Vencidos e vencedores, ante o poder moderador, voltaram normalmente ás suas atividades.

Entre nós, Sr. Interventor, creio desnecessária a reconstituição dos inumeros beneficios que nos trouxe o seu operoso Govêrno. Cabe-me, apenas, o dever de fazer, nesta solenidade, um ligeiro relato sobre esta grandiosa obra de alto discortinio juirido-social que é a Colônia Penal de Mangabeira. Completa-se, hoje, o primeiro aniversário de sua instalação. Inaugurou-se o ano passado a parte central, que constou do pavilhão de administração, pavilhão para detentos com 60 leitos, dependências de enfermaria, refeitório, cozinha, copa, depósitos, dispensa, lavandaria, sala de estar, sala de espera, locutório, gabinete médico e dentário, sala de curativos e de pequenas intervenções cirurgicas, rouparia, escola, biblioteca, barbearia, corpo de guardas, almoxarifado, garage, reservatório dágua, casa de motor de luz e modernas instalações sanitárias, com respectivos banheiros. Foi o realizador dessa obra o dr. Samuel Duarte, que alia a sua visão dos problemas administrativos a uma cultura sólida e bem formada.

Começou a Colônia a funcionar sob a direção do ilustre dr. Ruy Castor, que, anteriormente, fôra comissionado pelo Estado para estudar os estabelecimentos do gênero no sul do País. A' frente desta repartição se houve o dr. Ruy Castor, com dedicação e honestidade, fundando os moldes mais aconselhaveis a se seguir na técnica do gênero reformatorio a que então se dedicára.

Cabendo-me a honra de o substituir, por bondosa demonstração de confiança de V. Excia., encontrei nesta Penitenciária, traços de uma administração honesta e moralizada.

Sob a competente orientação do Exmo. Sr. Secretário do Interior, tenho, á altura de minhas possibilidades, procurado dar a maiór expansão possivel ao seu vasto plano de economia agricola, cooperação no plano de assistência ás familias dos presidiários residentes nestes dominios do Estado, vigilancia e zêlo pela conduta e segurança da população em geral desta Colônia e, sobretudo, a administração dos complexos métodos da programação da finalidade reformatoria que a este estabelecimento compete imprimir progressivamente na mentalidade dos presidiarios em moldes e vigor até que se torne efetiva a sua reeducação.

Graças á permanência da sempre progressiva administração de V. Excia. hoje, festivo dia do quinto aniversário do seu patriótico govêrno, recebe esta Penitenciária novos beneficios e ampliações patrimoniais, mais conforto e mais realce, acelerando imponentemente a sua evolução.

Inauguram-se, neste momento, a série de casas modernas destinadas ás residências do pessoal da administração, o novo motor de luz e fôrça com o seu respectivo prédio, e um grupo de 10 casas da ordem da série que constituirá a Vila onde somente habitarão as familias dos presidiários.

Inspirou-se sabiamente o humanitário Govêrno de V. Excia. ao incluir nessa grande obra de alcance social, o plano de assistencia á familia dos sentenciados, affirmando-se de inicio a sua benemerência pelo pronto amparo á honra, á sub-existencia e educação dessa desprezada gente.

Sómente os que mourejam nesta casa reformatória da vida dos desafortunados que delinquiram, é quem mais autorizadamente póde traduzir o que lhes vái na alma renascida, fôrça de um sentimento novo que lhes queda em dedidações mais humanas, depois das dores da desgraça culminada em suas vidas, convindo que o seu infortunio é imanente da ignorancia em que cresceram, e que o bem da vida reside na moral e na educação que os Govêrnos imprimem e proporcionam, e a Justiça prestigia.

Nesta real experimentação de uma vida melhor, em que começa a ser sentida humanamente a esperança de um bom futuro, louvam a Deus, e agradecem reconhecidos e comovidamente ao Govêrno de V. Excia. os beneficios dessa evolução Juridico-Social do Estado, que nesse promissor recanto da natureza, déra-lhes luz meridiana para o bem estar fisico e econômico, luz de espirito para a suspirada rehabilitação social e aproximação de Deus, na liberdade pela razão direta do espaço de tempo e lugar para os cotidianos trabalhos do campo tão vivificadores, onde produzem para o Estado e para a familia, o direito de, com esta, ter franco contacto no lar e no amanho da terra, o amparo pela cooperação agricola que lhe assegura o pão de cada dia aos seus entes queridos, da educação intelectual e sanitária e, finalmente, tudo mais de inestimavel que em seu conjunto os regulamentos de um estabelecimento deste gênero preceituam.

Concluindo, Exmo. Sr. Interventor Ruy Carneiro, desejo com a minha solidariedade neste sempre memoravel dia de jubilos da permanência da felicidade da Paraiba que vive sob o império da paz que dignifica, da justiça que exalta e o trabalho que engrandece, congratular-me com tão evidentes prodigios de abenegação e civica que norteiam o fecundo Govêrno de V. Excia., ao mesmo tempo em que faço votos ao Altissimo por maiores glorificações na vida de benemerências de V. Excia, sempre edificando para a nossa Patria".

NO ABRIGO "JESUS DE NAZARETH" E ORFANATO "D. ULRICO"

Seguiram-se, ás 11 e 11,30 horas, respectivamente os lançamentos das pedras fundamentais de um novo pavilhão no Abrigo de Menores "Jesus de Nazareth", e de outra para ensino gratis de costura ás moças pobre, no Orfanato "D. Ulrico", iniciativas da C. E. da L.B.A., da qual é benemérita presidente a sra. Alice de Almeida Carneiro. Na segunda dessas cerimonias discursou o mons. Odilon Coutinho, que pronunciou expressiva oração.

NO GRUPO ESCOLAR "JOÃO PESSOA"

A's 12 horas, foi realizada a benção do terreno onde será erguido o Grupo Escolar "João Pessoa", doado pela sra. Julia Freire, saudosa dama de nossa sociedade. O ato foi oficiado pelo sr. Arcebispo Metropolitano. Usou da palavra, em seguida, o mons. João de Deus que, em nome da familia proprietária do terreno, fez a doação. Estiveram presentes á solenidade os alunos do Grupo Escolar "Duarte da Silveira". O Chefe do Govêrno foi alvo de simpatica e carinhosa homenagem dos pequenos escolares, que lhe atiraram flores á passagem.

NOS HOSPITAIS "SANTA ISABEL" E "OSVALDO CRUZ"

A's 12,30 horas, o Interventor Ruy Carneiro e comitiva chegaram ao Hospital "Santa Isabel". Ali, s. excia. procedeu a inauguração da nova cozinha, iniciativa da C.E. da L.B.A.

No Hospital "Osvaldo Cruz", da Fôrça Policial do Estado, realizaram-se as inaugurações dos gabinetes de [illegible] e Dentária, realizações da C.E. da L.B.A. Após a benção pelo padre Edgar Toscano, falou o dr. Everaldo [illegible], pronunciando a oração abaixo, [illegible]:

"Exmo. Sr. Interventor Federal.

(Conclue na 5.ª pag.)

Flagrantes apanhados no Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", por ocasião do lançamento da pedra fundamental de um pavilhão, estando presentes o casal Ruy Carneiro, o presidente do Tribunal de Apelação, prefeito da Capital e outras autoridades civis e militares.

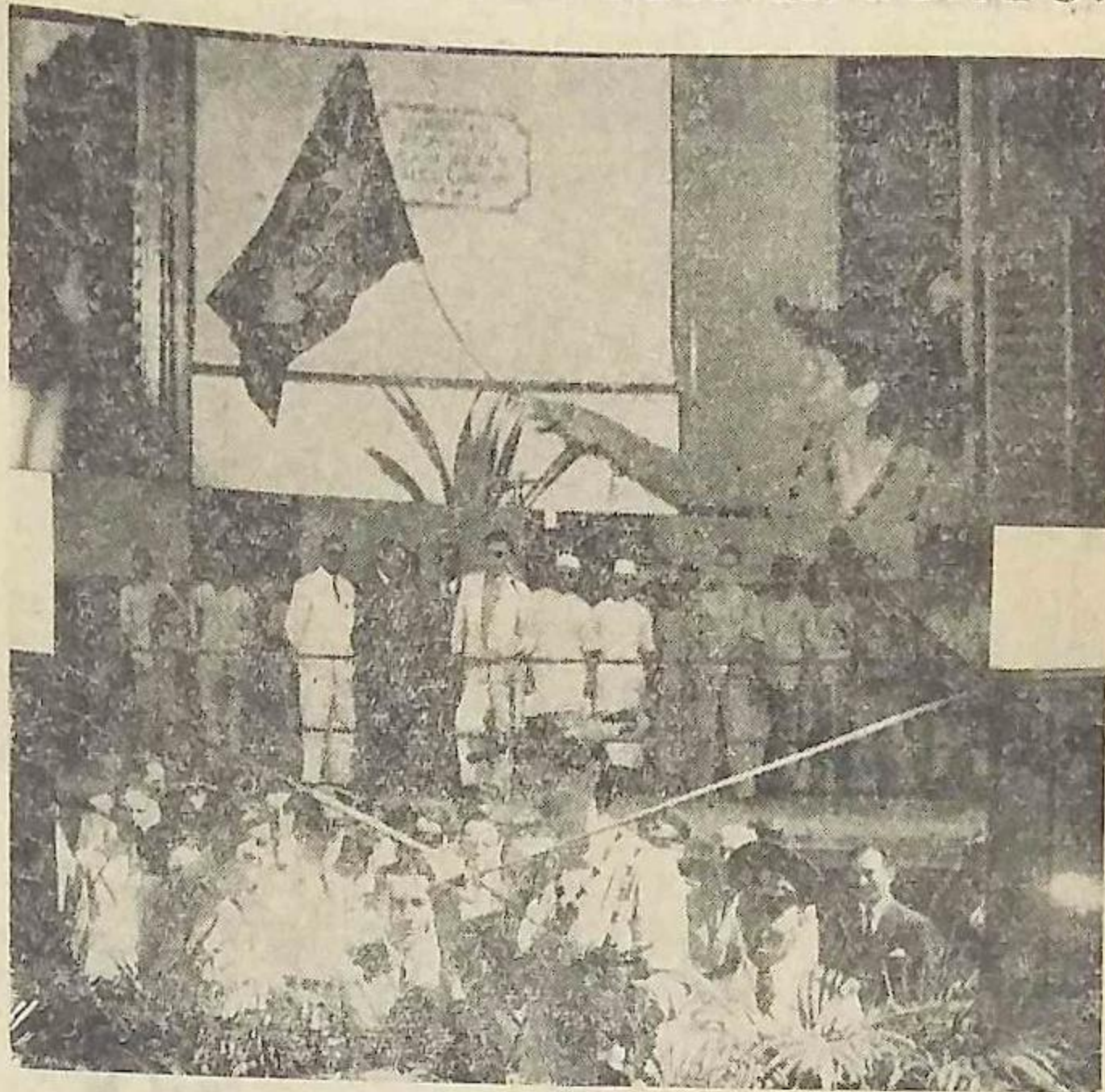
JUBILO POPULAR NAS FESTIVIDADES DO QUINTO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO RUY CARNEIRO

(Conclusão da 4.ª pag.)

Sra. d. Alice Carneiro
Digníssima Presidente da L.B.A.

E' com a máxima satisfação que nos encontramos aqui neste momento para inaugurar melhoramentos de real valor no H.F.P.E. Esses melhoramentos constantes do ISOLAMENTO DE OFICIAIS — GABINETE DE BRONCOSCOPIA e do GABINETE ODONTOLOGICO são devidos à benemérita L.B.A. que, sob a inteligente orientação de d. Alice Carneiro tem acorrido sempre que é possível a ajudar o S.S. da Fôrça Policial aparelhando-o do que há de mais moderno para que possamos melhor servir os homens que compoem a valorosa Fôrça Policial do Estado assim como às suas famílias. Há sem dúvida ainda o que fazer, mas o que já está feito torna o nosso Hospital um dos melhor aparelhados para o fim a que se destina. Nenhuma data sr. Interventor é-nos mais grata do que esta que marca mais um aniversário da vossa administração, administração honesta, eficiente e cheia de boa vontade, que, apesar das terríveis circunstâncias da época em que ela decorreu mostrou sempre que V. Excia. soube compreender as necessidades da nossa gente e realizou-as na medida do possível, apesar, como já disse, das dificuldades tão sabidas por todos e só ignoradas com um propósito secundário pelos indivíduos malosos. O Gabinete de Broncoscopia que tão simples se afigura ao leigo, era porém de uma necessidade inadiável para a Paraíba e aí está ele para servir não só à Fôrça Policial como a todas as pessoas que dele precisarem. Antes as vítimas dos acidentes de corpo estranho localizados nos brônquios eram sempre levadas com urgência para Recife, a-fim-de serem operadas do contrário morreriam infalivelmente. Hoje porém graças à generosa doação da L.B.A. tudo se resolverá aqui. O Gabinete Odontológico moderno, eficiente e confortavel é tão bom quanto o que mais fôr. Com esse material fica o S.S. muito bem aparelhado e orgulhoso de possuir o mais moderno Gabinete Dentário Hospitalar do Norte. Quanto ao nome escolhido para designá-lo é de todos nós muito conhecido. E' o nome de um honrado e bravo oficial desta Fôrça que foi um homem que soube cumprir o seu dever como dizia o meu saudoso pai quando relembrava a tormentosa época de sua vida de magistrado no sertão, referindo-se ao então alferes Elicio Sobreira. Por qualidades tão fortes de caráter e brio é que o Comando desta Fôrça lembrou a d. Alice Carneiro essa homenagem que foi recebida alvicareiramente. O Isolamento de Oficiais é simples, higiênico preenchendo perfeitamente as finalidades para que foi construido. E assim sr. Interventor em nome da L.B.A. e do Comando desta Fôrça peço-vos para dar como inaugurados esses melhoramentos entregando-os ao Hospital da Fôrça Policial do Estado".

NOS JARDINS DE PALACIO

Nos jardins do Palácio da Redenção, a Comissão Estadual da Legião Brasileira distribuiu, por iniciativa de sua presidente a sra. Alice Carneiro, roupas às crianças pobres. Estiveram presentes o interventor Ruy Carneiro, secretarios de Estado, comandantes dos corpos de tropas aqui aquartelados, chefes de serviço e pessoas especialmente convidadas.

A inauguração da Capela do Hospital "Santa Isabel", iniciativa da C. E. da L. B. A., vendo-se a sra. Alice Carneiro no momento em que cortava a fita simbolica.

A RECEPÇÃO EM PALACIO

Foi uma festa de elegancia e distinção a recepção que o casal Ruy Carneiro ofereceu, no Palacio da Redenção ao povo paraibano. Ali estiveram as pessoas mais representativas dos nossos circulos sociais e politicos, numa demonstração de simpatia e apreço ao Chefe que conduz o Estado num clima de trabalho e democracia, livre dos ódios, das perseguições partidárias, próprias do politiquismo profissional.

A recepção foi abrilhantada pelas "jazzs" da Fôrça Policial e Tabajára, que apresentaram um variado repertório de musicas nacionais e estrangeiras.

FESTAS POPULARES

O parque Solon de Lucena ofereceu, na noite de ontem, um espetáculo festivo. O povo, querendo participar das comemorações do 5.º aniversário do operoso Govêrno do Interventor Ruy Carneiro, dirigiu-se para aquele logradouro publico, que esteve com farta iluminação.

As bandas de Musica do 15.º R.I. e da Fôrça Policial, compareceram, dando maior animação ao já alegre ambiente.

— O dr. Severino Procopio, prefeito de Campina Grande, fez-se representar nas solenidades de ontem, comemorativas do 5.º aniversário do govêrno Ruy Carneiro por intermédio do dr. João Lelis, diretor d'A UNIÃO.

REPRESENTANTE DO MUNICIPIO DE GUARABIRA

O sr. Modesto Aquino recebeu do prefeito Sebastião Bezerra Bastos, de Guarabira, o seguinte telegrama:

"Guarabira, 16 — Peço ao ilustre amigo representar este municipio nas justas homenagens ao grande Interventor Ruy Carneiro. Saudações — *Sebastião Bezerra Bastos*, Prefeito".

ACADEMIA PARAIBANA DE LETRAS

A posse do padre Manuel Otaviano, no próximo dia 25 — O patrono, dr. José Rodrigues de Carvalho — Saudará o novo acadêmico, o dr. Horacio de Almeida

REALIZAR-SE-A', no próximo dia 25, a solenidade de posse do padre Manuel Otaviano, na Academia Paraibana de Letras.

E' patrono do novo imortal que será saudado pelo dr. Horácio de Almeida, o dr. José Rodrigues de Carvalho, jurisconsulto, poeta e folclorista consagrado.

Autor de uma série de livros, versando sobre temas regionais, o padre Manuel Otaviano tornou-se popular nos circulos literários do nordéste depois da publicação de "Emboscada do Destino", romance em que se condensa intenso drama psicológico.

No elogio que pronunciará sobre o dr. José Rodrigues de Carvalho, o novo academico terá oportunidade de focalizar interessantes aspetos da vida e da obra daquele renomado artista de nossas letras.

A solenidade terá lugar, às 20 horas do dia 25 do corrente, no auditório da Rádio Tabajára, com a presença de intelectuais, jornalistas e autoridades.

A-fim-de emprestar o maior brilhantismo á sessão, a Academia Paraibana de Letras expediu vários convites firmados pelos academicos Alvaro de Carvalho, Celso Mariz e Oscar de Oliveira Castro.

EISENHOWER EM LENINGRADO

MOSCOU, 16 (R.) — O general Eisenhower partiu, desta capital, por via aérea, com destino a Leningrado, viajando em companhia de Zhukov. De Leningrado, Eisenhower seguirá para Berlim.

NÃO tente conter o espirro; ao espirrar, conserve a boca aberta e não comprima o nariz. — SNES.

Perspectivas sobre assistencia social neste Estado

QUANDO se fala da atual administração da Paraiba, aparece á margem das mais realizações, uma perspectiva nitida em torno dos empreendimentos de carater social. E, se voltamos a abordar este assunto, não o fazemos por méra divagação antes porque observamos em cada dia que passa do robustecimento desse plano, aliado a concretizações materiais, o reflexo emotivo irradiando do próprio objetivo, que é o homem, numa afirmação consequente e lógica.

Não cogitára o Govêrno de erguer monumentos de contornos impressionantes, deixando em plano secundário o homem em si. Por isto, na simplicidade do conjunto arquitetônico, se nos afiguram extraordinárias as iniciativas de cunho humanitário, que veem de atingir as criaturas simples — a infancia abandonada, a velhice desamparada, os enfermos sem recursos, até os transviados, protegendo aqueles e defendendo a estes ultimos, em vez do carcere sombrio que tendia a aniquilar os melhores sentimentos ambientes, de verdadeira restauração moral, um caminho para o retorno á sociedade, estímulo para a reação espontanea ao delito.

*

Não pretendemos aqui, neste ligeiro comentário, enumerar as realizações do Govêrno Ruy Carneiro, as quais, como já dissemos, colocam a Paraiba em situação privilegiada entre os demais Estados da Federação. Bastaria uma apreciação parcial e sensata sobre a Colonia Penal de Mangabeira para demonstrar a envergadura de uma iniciativa, a fôrça renovadora de um Govêrno que se preocupou com a sorte das familias dos sentenciados, sem deixá-las dissolver-se pelas consequências de um delito individual, indiretamente submetidas á sentença que pezara sobre o arrimo.

Por isto Mangabeira não é apenas a Colonia Penal, aonde o delinquente foi levado pela Justiça para resgatar um crime praticado. Lá estão as habitações para as familias dos detentos, que não ficarão atiradas ás consequências e vexames da desintegração. Habitações simples, mas higiênicas, dotadas de instalação elétrica, agua corrente e colocadas em local salubre. Mais além estão os leirões, o sol dourando espigas maduras, os homens revolvendo a terra, os homens vivendo, na liberdade do trabalho que estimula, prende, chama para a existência digna, animando o vigôr do corpo, convidando á restauração espiritual. Lá estão os homens que o Estado não mobilizou ao trabalho como objeto para vantagens mesquinhas, posto que desenvolveu e realizou o plano de trabalho para beneficio das familias orientadas pelos principios de união doméstica, no convivio comum.

*

Ontem os camponeses da Colonia Penal de Mangabeira estavam reunidos durante a visita do interventor Ruy Carneiro. O Chefe do Govêrno fôra inaugurar ali novos melhoramentos. Os homens que ali estavam em forma, ao lado das autoridades não eram prisioneiros que emergiam da escuridão dos cubiculos. Eram camponeses, queimados de sol, que esperavam o momento da liberdade. O semblante dos homens de Mangabeira revelava a confiança que lhes alimentava o animo.

*

E' verdade que, num Estado de pequenos recursos orçamentarios, não é sem grande esforço e dedicação que um govêrno leva avante empreendimentos de tamanha envergadura, cogitando de generalizá-lo, transformar totalmente um sistêma falho que remonta de longo tempo. Mas, velhas paredes estão sendo demolidas, velhos conceitos desaparecem.

O trabalho é lento e difícil. Mas, as estruturas simples que aparecem são alicerçadas numa conciência nobre. A semente lançada germinou. A arvore crescerá.

SUSPENSA A CENSURA POSTAL-TELEGRÁFICA NO TERRITÓRIO NACIONAL

RIO, 16 (A. N.) — A partir de meia noite de hoje esta suspensa em todo o território nacional a censura postal-telegráfica em virtude da volta da paz em todo o mundo.

Os rádios amadores de determinadas faixas captadoras poderão, de amanhã em diante, reiniciar suas atividades no seu setôr especializado, usando faixas compreendidas entre 1.715 a 23.500.

As medidas agora postas em prática foram determinadas após a recepção de um telegrama do sr. Byron Price, chefe geral da censura norte-americana.

COMPLETE suas refeições, comendo também legumes, verduras, frutas, ovos e leite. —

Distribuição de roupas á população pobre da cidade pela sra. Alice Carneiro, presidente da C. E. da LBA, vendo-se, na gravura, grande concentração na Praça Venancio Neiva.

Inauguração do serviço de panificação da Colônia Juliano Moreira, vendo-se o dr. Luciano Morais, diretor daquele manicomio, no momento em que lia o seu discurso.

PETAIN AGUARDA A DECISÃO DE DE GAULLE

O ex-chefe do govêrno de Vichy foi transportado ao presidio de Portalait — "Minha vida e liberdade estão em vossas mãos, mas não minha honra"

PARIS, 16 (R.) — D. Harold King — Acredita-se que o general De Gaulle comutará a ... morte de Pétain, especialmente em vista da inusitada recomendação da Côrte Suprema. Os comunistas, porém pedem a execução da sentença. A opinião está dividida sobre se a sentença de morte contribuirá para resolver a divisão interna da França. Espera-se que o general De Gaulle adote a decisão, antes de partir para os Estados Unidos, na semana proxima.

Hoje, Petain, ex-marechal da França, ocupa uma cela ordinaria da Fortaleza de Pourtalait, perto de Pau, no sul da França, ao longo dos Pirineus. Petain não está submetido aos regulamentos da prisão, mas se lhe aplicam os regulamentos estabelecidos para os condenados a morte, particularmente o uso de grilhoes.

PETAIN NÃO OUVIU A SENTENÇA

PARIS, 16 (R.) — D. Harold King — Fatigado e abatido, após 20 dias de julgamento, Pétain não conseguiu ouvir o presidente proceder á leitura da sentença de morte por crime de alta traição. O marechal fez esforços para escutar o que ... o juiz, colocando a mão atraz da orelha, mas parece que não foi bem sucedido, pois, á certa altura, voltou-se para o policial que estava ao lado e disse: "Não ouço palavra".

AMBIENTE ELETRIZANTE

A leitura da sentença deu-se hoje, pela manhã, em um ambiente eletrizante. Silencio sepulcral desceu sobre a sala da Côrte, quando os jurados surgiram para tomar seus lugares. Petain, que estivera dormitando num aposento do Palácio da Justiça, enquanto duas freiras oravam num canto, apareceu 5 minutos depois, dirigindo-se, logo, para sua cadeira. Os três juizes entraram, em seguida, declarando aberta a sessao. Ao terminar a leitura da sentença, o juiz presidente disse, em voz alta: "Levem o prisioneiro". O guarda tocou o braço de Pétain. Não entendendo, o marechal voltou-se para os seus advogados e pediu explicação. Um dos advogados disse: "Não é nada. Já lhe explicaremos tudo".

LIGAÇÃO COM A "CAGOULLE"

No laudo da sentença que levou ao ministro para ler, o juiz declarou que Petain levara para seu gabinete individuos que, antes da guerra, tinham estado ligados a facções da "Cagoulle" e que tencionavam instalar o regime autoritario na França. Na qualidade de embaixador francês em Madrid, Pétain mantivera contactos com politicos, especialmente Laval, que se achavam, na ocasião, empenhados em campanhas abertas ou subterraneas que punham em risco a integridade do Estado. Ao assumir o poder, em 16 de junho de 1940, Petain pedira, imediatamente, armisticio á Alemanha. Numerosos soldados franceses tinham sido capturados, quando da desmobilização do Exército, devido á comunicação prematura do fim da luta.

NENHUMA OBJEÇÃO

Pétain jamais fizera objeção publica á série de violações da convenção do armisticio, ocorrido após o seu encontro com Hitler, em Montoire. Concordara em entregar armas aos rebeldes do Iraque, que estavam em guerra com a Grã Bretanha, e entregar-se aos alemães as bases aéreas e navais do territorio francês, embora houvesse declarado, previamente, que nada seria feito em prejuizo dos antigos aliados. A cooperação militar com a Alemanha terminou no Levante, com uma luta de morte entre as tropas de Vichy de um lado, e fôrças britanicas e degaulistas de outro. Obedecendo as ondas dos alemães Pétain em 1942. Telegrafou Laval que, sem protesto do chefe do Estado e até mesmo com o beneplácito deste declarou: "Espero que a Alemanha vence a guerra".

REGIME FASCISTA

O marechal suprimir as instituições republicanas e dera á França um regime que cada vez mais se assemelhava ao dos paises fascistas. Ordenara resistência armada ás tropas americanas e britanicas que desembarcaram na Africa do Norte, em 1942, e tomara medidas severas contra os patriotas. Curvara-se aos alemães, quando estes ocuparam toda a França. A politica adotada por Pétain, embora não enganasse os alemães, iludira considerável numero de franceses, que foram levados a acreditar que era seu dever abandonar os antigos aliados.

"Pétain — disse o juiz — deveria ser responsabilizado pelos atos daqueles que exerceram o poder sob sua autoridade. Não havia nenhuma duvida de que o marechal mantivera entendimento com a Alemanha, que era a potência em guerra com a França, a fim de auxiliar os empreendimentos inimigos".

A seguir, terminando, o magistrado condenou Pétain á morte.

LOCAL DA PRISÃO

PARIS, 16 (R.) — André Le Troquer, presidente do Conselho Municipal de Paris, anunciou, hoje, que o ex-marechal Pétain será transferido para o Forte Pourtalait, nos Pireneus, provavelmente para a cela de Georges Mandel. Hoje, de manhã, corria o boato de que Pétain iria para o Forte da ilha de Santa Margarida, ao largo de Cannes.

PRISÃO PERPETUA

PARIS, 16 (R.) — Pétain foi transferido do Palácio da Justiça, pouco depois de ser o edificio evacuado do povo e dos jornalistas. Mudou o uniforme militar por vestes civis, pouco depois de ter sido declarada a sentença de morte. Já não é mais soldado, pois a sentença o privou, não só sua patente, como de qualquer laço com o Exercito.

Previamente, já se despedira de sua esposa. Depende, agora, do general De Gaulle que ela tenha permissão de residir com o seu esposo em Pourtalait. Se a pena de morte for comutada pela prisão perpetua, ainda será preciso o tratamento de exceção para que sua esposa possa viver com ele.

Flagrante da visita dos contadorandos da Escola Técnica de Comércio "Epitacio Pessoa" á redação da A UNIÃO, a-fim-de comunicar a escolha do dr. Clovis Lima, diretor daquele estabelecimento de ensino, para paraninfo da turma

Ao contrário do que acontece com os variolosos, os doentes de alastrim passam relativamente bem, mesmo no periodo em que a erupção é mais intensa. O tratamento e as medidas para evitar a propagação do mal, entretanto, exigem a assistência de um médico.

Secção Livre

FEDERAÇÃO DESPORTIVA PARAIBANA (Oficial)

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA GERAL

A presidencia desta Federação no uso de suas atribuições e de acôrdo com o artigo n.º 32 do capitulo "Assembléia Geral" dos novos estatutos, convoca o comparecimento dos presidentes dos clubes filiados, para elegerem o presidente e vice, desta entidade, pelo prazo de dois anos, em sessão a ser realizada no dia 20 do corrente, na séde da F.D.P.

Sala das Sessões, em 14-8-45.

João Elias Bernardes - Presidente da F.D.P.

PRESTES QUER. ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

sinalando o inicio do periodo de paz duradouro para todos os povos".

Depois do expediente, foram lidas as resoluções tomadas pelo Comité Nacional na reunião plena, que durou cinco dias. Dessas resoluções consta a aprovação da atividade da Comissão Executiva no periodo decorrido desde a Conferência Nacional realizada na ilegalidade, em agosto de 1943, até o presente momento.

Reafirmaram os comunistas a politica de união nacional, que vem sendo preconizada pelo Partido e exposta no "Informe politico" apresentado pelo sr. Luiz Carlos Prestes.

Tensas as relações entre comunistas chineses e o governo Chiang-Kai-Shek

Regeitada a ordem de Chung-King — Mensagem ao lider Tsechung — As atividades das fôrças unidas na Birmania

LONDRES, 15 (U. P.) — Não estão nada bôas as relações entre os comunistas chineses e o governo Chiang-Kai-Shek. Os comunistas regeitaram a ordem de Chung-King, proibindo que os mesmos ocupassem as zonas chinesas em poder dos japoneses e concitando estes a permanecer em armas. "Não causou surpresa — afirma um comunicado comunista —o fato de que o chefe fascista Chiang-Kai-Shek se tivesse atrevido a dar ordens relativas ás zonas libertadas dos japoneses. Queremos declarar aos Três Grandes e aos povos do mundo inteiro que o comando chinês de Chung-King não poderá representar nem o povo chinês nem as forças chinesas anti-niponicas. O povo e as forças anti-japonesas da China devem ter o direito de receber a rendição japonesa, o controle do Japão e o assento á mesma da paz".

Entrementes, o gal. Chian-Kai-Shek enviou uma mensagem ao lider comunista chinês, Nao Tsechung, quasi implorando para que o mesmo se entrevistasse com ele na atual capital chinesa. As questões a serem discutidas, segundo a nota de Chiang-Kai-Shek, estão relacionadas com o bem-estar da China e destinam-se a evitar que fique em perigo a paz no território chinês.

NA BIRMANIA

KANDY, 15 (U. P.) — As forças aliadas na Birmania estavam dando caças a alguns remanescentes da 20.ª divisão japonesa que tentava fugir através do rio Sttang, para a colina de Shan, quando a noticia da rendição japonesa foi recebida hoje, anuncia o comunicado do comando da Asia sul-oriental. Na estrada de Tougoo-Mayogu, as nossas forças avançaram ontem, até o marco 38, sem estabelecer novos contactos com os japoneses em retirada — acrescenta o comunicado.

DOS ESTADOS

Pernambuco

CHEGARAM AO RECIFE 100 "PRACINHAS"

RECIFE, 16 (A. N.) — A bordo do "Itaimbé" chegaram a esta cidade 100 expedicionários pernambucanos do 1.º escalão da FEB, recem-desembarcado na capital federal. Os bravos "pracinhas" foram recebidos festivamente.

Ceará

ESPERADO NO CEARÁ' 30 EXPEDICIONARIOS

FORTALEZA, 16 (A. N.) — Estão sendo esperados com viva simpatia nesta capital, 30 bravos expedicionários cearenses que, segundo um telegrama firmado pelo general Heitor Borges, dirigido ao desembargador Faustino de Albuquerque, viajam pelo "Itaimbé devendo desembarcar hoje nesta capital. Os bravos soldados cearenses serão recebidos sob a mais viva demonstração de simpatia da população desta capital.

Bahia

REALIZARAO CONFERENCIAS PUBLICAS

SALVADOR, 16 (A. N.) — No intuito de proporcionar aos profissionais residentes nesta capital, e aos estudantes de engenharia, conhecimentos sobre as mais modernas realizações da técnica nos centros urbanos do sul do país, a Escola Politécnica e a Sociedade dos Engenheiros, convidaram três competentes profissionais, que aqui se encontram examinando provas de um concurso, para realizarem conferencias publicas sobre várias especialidades. Assim é que, hoje no salão nobre da citada escola, mestres e alunos terão a oportunidade de ouvir a palavra dos professores Barbosa de Oliveira e ... de Brito Filho, da Escola Politécnica do Rio de Janeiro, e ... Carvalho Lopes, da Escola de Engenharia de Minas Gerais.

Para

DECRETO DO INTERVENTOR FEDERAL

BELEM, 16 (A. N.) — O interventor federal comt. Magalhães Barata assinou um decreto denominando duas importantes arterias da nossa capital com os nomes de "Presidente Roosevelt" — "FEB" como homenagem ao presidente Roosevelt e ao glorioso exercito expedicionário brasileiro que no teatro da guerra na Italia, souberam honrar o nome do Brasil

MAÇONARIA

LOJA MAÇONICA "BRANCA DIAS"

Em seu palacête, á rua Gal. Osório n.º 29, terá lugar no proximo domingo, ás 15 horas, uma sessão litúrgica de ... para recepção de vários candidatos á iniciação em ...

O sr. Manuel ... de Sousa, seu atual Veneravel Mestre, convida todos os ... de Lojas e demais ... a tomarem parte nos trabalhos para melhor brilhantismo da solenidade em aprêço que terá lugar, ás 15 horas e que será finalizada com a ... maçônica.

ESPIRITISMO

FEDERACAO ESPIRITA PARAIBANA

Realizar-se-á, hoje, ás ... horas, na séde da Federação Espirita Paraibana, mais uma sessão do estudo do Evangelho.

A entrada será franqueada ao publico.

Não será proclamada a vitoria até á assinatura da rendição

JUBILO POPULAR NAS FESTIVIDADES DO QUINTO ANIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO RUY CARNEIRO

Flagrantes da inauguração do predio do Departamento de Classificação de Produtos Agro-Pecuarios, vendo-se o interventor Ruy Carneiro quando cortava a fita simbolica e o sr. Alberto de Miranda Henriques ao pronunciar o seu discurso.

12 dias ainda para a cessação de fôgo nos postos avançados nipônicos — A ocupação do território — Calma no Japão

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Truman revelou hoje, aos jornalistas que os problemas da ocupação do Extremo Oriente strão inteiramente diferentes dos da Alemanha. Precisou que o dia da vitoria não sera proclamado enquanto o Japão não assinar os termos da rendição incondicional. A noticia da assinatura dos termos virá do Q. G. do general Mac Arthur que ainda não sabe o local escolhido para esse fim. Consta que será em Manilha ou alhures.

OS JAPONESES FALAM EM ESCASSEZ DE TEMPO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A emissora de Toquio indicou que "torna-se impossivel ajustar as cousas para o vôo dos nossos representantes no dia 17, amanhã, devido a escassez de tempo. Essa comunicação foi dirigida ao Q. G. do gal. Mac-Arthur.

A ORDEM DE CESSAR FOGO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A radio de Toquio indica que serão necessários 12 dias para que a ordem de cessar fogo chegue a todos os postos avançados japoneses.

CALMA NO JAPÃO

NOVA YORK, 16 (Reuter) — A agencia "Domei" informou, hoje, que o povo japonês se bem entristecido com a derrota não dá mostras de descontentamento pela terminação da guerra. Informações chegadas de vários distritos indicam que o povo permanece, extremamente calmo, não se tendo registrado incidentes, nem explosões sentimentais em consequencia da rendição incondicional.

REPARTIÇÃO DO TERRITORIO NIPONICO

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Truman, em sua fala aos jornalistas acrescentou que "o Japão não será dividido em zonas de ocupação, mas que provavelmente, será repartido pelas tropas dos 4 grandes aliados, sob a chefia do general Mac Arthur.

VISITARAM O NOVO MINISTRO

NOVA YORK, 16 (U. P.) — A agencia "Domei" informa que 5 dos ministros do gabinete Suzuki visitaram hoje o novo ministro, acreditando-se que venham a integrar o novo ministro.

DIA DE GRAÇAS

WASHINGTON, 16 (U. P.) — O presidente Truman proclamou o proximo domingo, dia de graças para se orar pela vitoria aliada.

DARA' A NOTICIA DA RENDIÇÃO

LONDRES, 16 (U. P.) — O sr. Churchill indicou que o Japão não será dividido em zonas de ocupação. Segundo o presidente Truman forças mixtas aliadas, sob o comando do general Mac Arthur ocuparão o território metropolitano do Japão. O Presidente Truman indicou que o general Mac Arthur dará a noticia da assinatura dos termos de rendição.

NOVO MÍNIMO TRIBUTAVEL DO IMPOSTO DE RENDA

RIO, 16 — Amplo inquerito recentemente feito pelo "O Globo", demonstrou que o imposto de renda, na sua proporcionalidade atual, era e é inadmissivel. Não só do ponto de vista da administração publica, como também dos elementos mais representativos das nossas classes sociais, o minimo tributável deveria tornar-se mais racional, levando-se em consideração, sobretudo, o fato de que a inflação encareceu tremendamente a vida. Realmente, doze mil cruzeiros de rendimentos anuais representam, de ha muito, quantia insignificante, se se levarem em conta as despesas forçadas e individuais dos mais modestos brasileiros de todas as classes.

Ouvido, aquela epoca, pela reportagem, o ministro Sousa Costa teve oportunidade de afirmar que, realmente, o proprio govêrno verificara a impossibilidade de se manterem os antigos niveis de proporcionalidade para efeito de declaração da renda particular. As palavras do titular da Fazenda tiveram, como era natural, a melhor repercussão em todo o país, formando-se, desde logo, um ambiente de intensa expectativa.

Agora, acaba de reunir-se no Ministério da Fazenda a Comissão encarregada de estudar a estrutura atual do imposto de renda. Segundo conseguimos apurar, em circulos dignos de crédito, essa comissão teria resolvido apresentar importantes sugestões ao sr. Sousa Costa, a primeira das quais estabelecendo que somente fizessem declarações de renda aquêles que percebessem, anualmente, de vinte e seis mil cruzeiros em diante.

Ao que ainda soubemos, o assunto será estudado, com a máxima bôa vontade, pelo titular da pasta da Fazenda, devendo o novo minimo tributario começar a vigorar no proximo ano.

A matricula nas Escolas Preparatórias do Exército

RIO (Pelo aéreo) — A Diretoria de Ensino do Exercito, no Distrito Federal, e as Regiões Militares, nos Estados, prestarão todas as informações referentes á matricula nas Escolas Preparatorias e distribuirão a pedido as "Instruções para o proximo concurso de admissão, a realizar-se em janeiro de 1946.

Para matricular-se nessas Escolas não é preciso ser filho, parente ou conhecido de militar, basta que esteja habilitado a fazer o concurso e preencha os seguintes requisitos.

a) ser brasileiro nato e solteiro;

b) ter a idade minima de 15 anos completos, ou a máxima de 18 anos, para o 1.º ano, de 19 anos, para o 2.º ano, de 20 anos, para o 3.º ano, referidos esses limites ao dia 1.º de março de 1946;

c) ter consentimento do pai ou tutor para verificar praça no Exército;

d) possuir antecedentes e predicados pessoais que o recomendem ao ingresso na Escola,

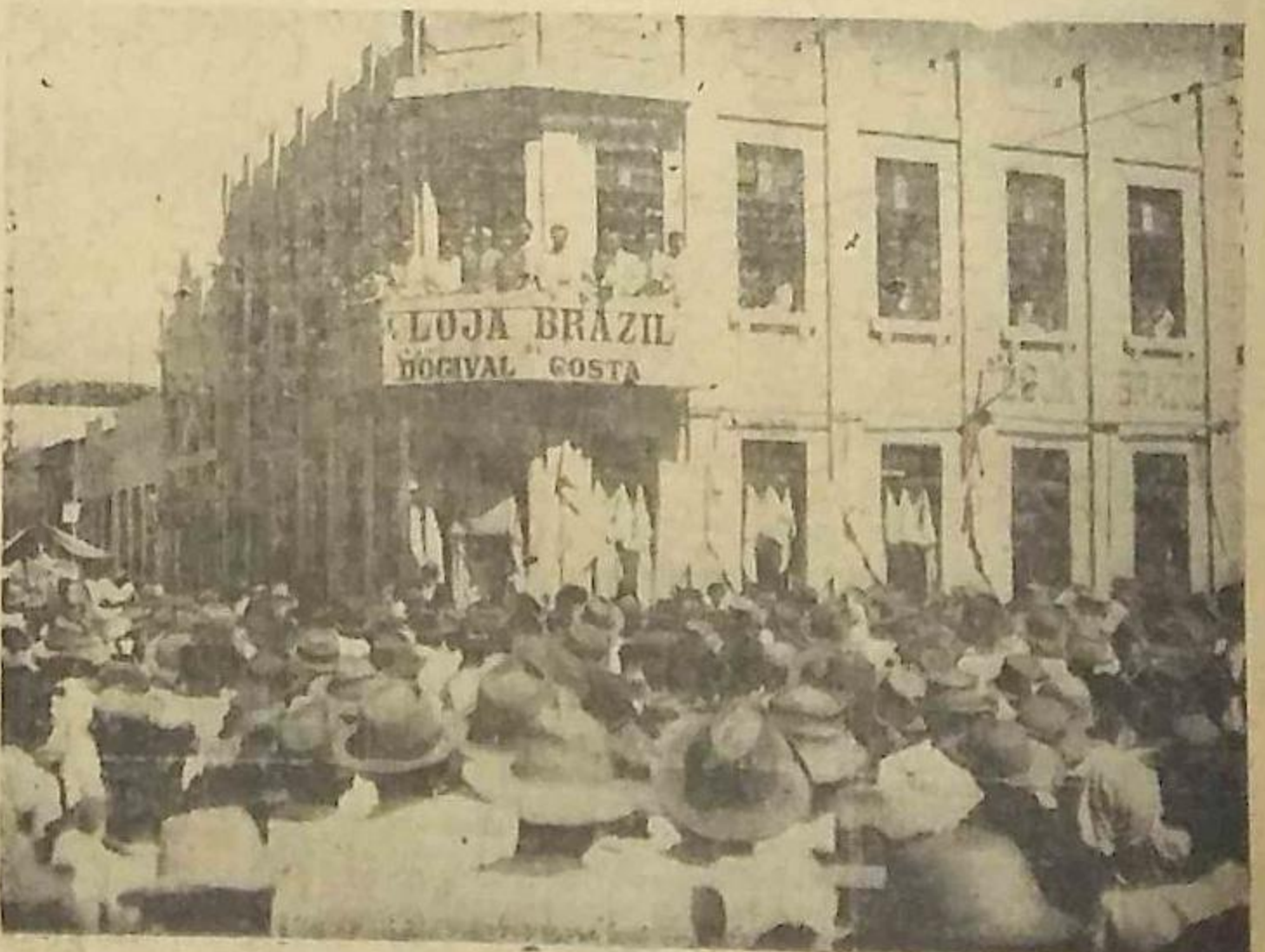
e) apresentar

— certificado de aprovação nos exames de licença do curso ginasial;

— certificado de provação nos exames do 1.º ano do curso cientifico ou clássico, se se destina ao 2.º ano,

— certificado de aprovação nos exames do 2.º ano cientifico ou classico, ou curso secundario fundamental pelo regime anterior ao da lei n.º 4 244, de 9 de abril de 1942, se para o 3.º ano,

Nas Escolas Militares são recebidos todos os brasileiros aptos, condicionados fisica, moral e intelectualmente ás exigencias da vida militar.

As "Instruções" alem de conterem todas as informações sobre o modo de requerer a inscrição para o concurso de admissão sobre as formalidades a serem preenchidas e sobre a forma de realização dos exames medico, fisico e intelectual, trazem os programas detalhados das matérias deste ultimo exame, de modo a permitir que o candidato se prepare em qualquer localidade onde resida.

Aspecto do comicio promovido pelo Bureau Eleitoral do Diretório Municipal do PSD em Esperança, pró-candidatura do General Eurico Dutra, vendo-se o dr. João Lelis, quando pronunciava expressivo discurso.

Vida Judiciaria

OS PROBLEMAS DA MAGISTRATURA

O. G.

O jovem e ilustre conterraneo dr. Mario Moacir Pôrto realizou, no dia 11 do corrente, em comemoração ao aniversário da fundação dos cursos juridicos no Brasil, uma conferencia no Instituto da Ordem dos Advogados, subordinada ao titulo: "O magistrado frente á crise universal". Infelizmente não nos foi possivel ouvir a palestra do esclarecido e culto juiz de direito de Bananeiras. Nem mesmo obtivemos elementos para qualquer apreciação critica dessa conversa, provavelmente desenvolvida num tom discreto de quasi confidencia, com que o magistrado distinguido com o convite do Instituto prendeu a atenção dos seus colegas togados e daqueles que, mesmo sem toga, exercem na Paraiba essa magistratura especial que é a advocacia no conceito de Calamandrei.

E porque houvessemos perdido a esplendida oportunidade, uma pergunta insistiu e ainda insiste a nos esgaravatar o cerebro, como escrevria Machado de Assis: a que espécie de crise se referiu o conferencista? Universalizando o fenômeno, terá aludido talvez, á crise de moralidade e de carater, á maré-montante de violento personalismo e ambições desenfreadas, á ausencia de espirito de renuncia e de espirito altruista, ao verdadeiro colapso dos valôres éticos, que tanto deformam e tornam perigosissimos os modernos tempos, segundo expressava, há poucas semanas, neste mesmo jornal, em agudo comentário, essa outra singular figura de magistrado dobrado de pensador, que é J. Flosculo da Nobrega.

Nunca como agora se exigiu dos juizes tempera mais forte de garantia da lei e da justiça e interprete da vida. Nunca se tornou tão imperiosa sua incontaminação dos defeitos e paixões humanas. Tanto mais cresça o turbilhão dos males sociais que nos afligem, tanto maior é a responsabilidade do juiz, personificação do acertado e do justo, fiel da balança das relações juridicas, depositário sensibilissimo da confiança das massas.

Compenetrados dessa realidade, os que abraçaram a dificil e ás vezes dolorosa carreira da magistratura devem exceder-se a si mesmos, buscando ocupar uma posição central e equilibrada na sociedade, mesmo quando tal esfôrço lhes custe novos problemas de consciencia.

E muito provavel que o orador do dia 11 haja focalizado tais aspectos da missão social e politica da magistratura, dia a dia mais revelante, fazendo-o, porém, êle proprio magistrado, de dentro para fóra e oferecendo aos seus ouvintes o espetáculo da grandeza e profundidade do secretário desempenhado. Outras vozes deveriam, entretanto, ser ouvidas salientando um problema relevante: o do mal causado [illegible] por juizes passionais ou negligentes, que desgraçadamente ainda os há. Pouco versados na ciência que distribuem, e capazes até de iniquidades não raro revoltantes, juizes que em vez de aplacarem, muitas vezes estumiam e exacerbam a mais aconiada das fomes e das sêdes que é a fome e a sêde de justiça.

Um novo passo na reconstrução da França

BORDÉOS, agosto (Interaliado) Acabam de atracar no porto de Bordéos os primeiros navios americanos. Esse fato, particularmente importante para a França, deu lugar a uma cerimonia á qual assistiram o sr. Willason, Consul dos Estados Unidos em Bordéos e numerosas personalidades francesas.

Bordéos era um dos mais importantes portos da França, em seus cais amontoavam-se os produtos de todos os paises da América. Os alemães com o objetivo de impedirem o reinicio das atividades dó porto, obstruiram o canal ao norte de Bordéos, afundando numerosos navios de alto calado, todos carregados de minério e de várias nacionalidades. A tarefa de desembaraçar o cais foi trabalho árduo e penoso, levado a efeito em condições particularmente dificeis para os escafandristas que tiveram que lutar contra poderosa corrente. Obrigados a evacuarem rapidamente a cidade, os alemães não tiveram tempo de destruir as grandes instalações portuárias razão pela qual o porto de Bordéos, inutilizado até hoje, permaneceu intato.

A reabertura do porto de Bordéos é um novo passo na reconstrução da França que permitirá o empreendimento de numerosas transações comerciais em particular com a América do Sul.

Ficará em segrêdo a bomba atomica

LONDRES, 16 (U. P.) — O sr. Churchill afirmou que a Grã Bretanha e os Estados Unidos guardarão o segredo da "bomba atomica" durante algum tempo, em "favor do interesse da segurança comum do mundo".

No proximo dia 22 a chegada ao Rio do 2.º Escalão da FEB

6.200 expedicionários viajam a bordo do transporte "Mariposa", sob o comando do general Oswaldo Cordeiro de Faria — Na segunda quinzena de setembro virá o terceiro e último escalão sob o comando do general Olimpio Falconiére

RIO, 16 — Já se encontra a caminho do Brasil desde 11 do corrente, o navio-transporte norte-americano "Mariposa", a cujo bordo viaja o 2.º escalão da F. E. B., composto de 6.200 homens, sob o comando do general Oswaldo Cordeiro de Faria. Essa tropa quase na sua totalidade de elementos residentes nesta capital, está sendo aguardada com as mais vivas demonstrações de apreço quer por parte do povo, quer das altas autoridades civis e militares.

As unidades que vêm sob o comando do antigo interventor no Rio Grande do Sul, são as seguintes: 1.º R. I., da Vila Militar; 1 1.º R. O. Au. R., de São Cristovão; I 2. R. D. Au. R., de Quintauma; I-1. º R. A. P. C., antigo Grupo Escola, de Deodoro; Bateria de Comando e o Estado Maior da Artilharia; 1.ª Cia. do Batalhão de Saúde.

Com a chegada desse escalão que está prevista para o dia 22 deste mês, ficou na Italia o último escalão que regressará sob o comando do general Olimpio Falconiere na segunda quinzena de setembro próximo.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 17 de agosto de 1945

A inauguração da Maternidade "Candida Vargas", vendo-se o interventor Ruy Carneiro quando cortava a fita à entrada do "hall". Em segundo plano, o dr. José Maciel quando lia brilhante discurso e, por ultimo, o Arcebispo D. Moisés Coelho ao proceder á benção do edificio.

PLENA LIBERDADE POLITICA

O Ministro João Alberto, Chefe do Departamento Federal da Policia Civil, reune em seu gabinête, os representantes da imprensa — Localização dos comicios, no Rio

RIO, 16 (A. N.) — O ministro João Alberto, chefe de Policia reuniu, hoje, os representantes da imprensa em seu gabinete, para dar-lhes conhecimento de várias providências tomadas pela Ordem Politica e Social, que serão postas em execução imediatamente no sentido de conceder plena liberdade aos cidadãos em matéria de politica.

Inicialmente declarou haver resolvido localizar todos os comicios no centro da cidade, nos seguintes pontos: Praça Mauá, fronteira ao "Touring Clube". Praça 15 de Novembro exceto na parte fronteira da Estação da Cantareira; Largo da Carioca, Muralha do Morro de S. Antonio, esplanada do Castelo, proximo ao monumento Barão do Rio Branco e Largo do Russel. Esses pontos — explica o ministro — foram escolhidos não só com o proposito de não perturbar o tráfego da cidade, mas, também, visando facilitar a manutenção da ordem por parte da Policia no que concerne às garantias que serão dadas aos oradores na manifestação de suas convicções com plena liberdade de pensamento e da palavra".

DIFICULDADES AO TRAFEGO

"Nesses pontos — adiantou o ministro João Alberto — os promotores dos comicios terão a sua prova, porque não é congestionando o tráfego que se quer defender uma candidatura". E continua: "Sem que minha atitude implique em uma restrição, não mais permito a realização de comicios nas escadarias do Teatro Municipal, porque temos tido várias dificuldades no tráfego, não se falando sobre a causa dos horários dos espetáculos daquela casa de diversões. Por isso, determinei o Largo da Carioca em substituição àquele local e, se necessário, mandarei construir no ponto um palanque, de onde os oradores poderão falar com o mesmo destaque das escadarias do Municipal. Para que não haja reclamações futuras, os promotores dos comicios devem receber autorizações com a antecedência de 48 horas, a fim de evitar possiveis disputas do local".

NENHUMA OPOSIÇÃO DA POLICIA

Respondendo á pergunta sobre como a Policia trataria os integralistas, respondeu o ministro: "Os integralistas, como os comunistas, foram anistiados e têm o direito de fazer sua nova vida. A policia nada tem a opor-se a qualquer causa ou agremiação, mesmo que ela já constituida por elementos outrora pertencentes ao integralismo que, por programa ou por ato, queiram reviver o antigo Partido. Essa é minha maneira pessoal de pensar. Não quero levar a policia por um prisma pessoal. No entanto, estou pronto a corrigir a minha atitude, se notar que a opinião publica se encaminha para outro sentido".

O COMICIO "QUEREMISTA"

Sendo indagado porque motivo impediu, o ministro, a realização do anunciado comicio "queremista", o ministro João Alberto respondeu: "Eu, pessoalmente, estabelecendo a circulação livre, não posso fazer embargo ao "queremismo". Quando, no entanto, tomei a resolução de impedir a realização do referido comicio, nas escadarias do Teatro Municipal foi com o objetivo de demonstrar que nem a policia, nem o govêrno tomaram participação naquele movimento de opinião publica".

O ministro João Alberto abordou o caso da policia interna da Central do Brasil, acentuando não haver "policia de choque", cuja função é orientar o publico.

Finalizando a palestra o ministro declarou que havia criado a Delegacia da Economia Popular com a finalidade de reprimir os exploradores do povo, para isso dividiu ela a cidade em 7 zonas, onde os prejudicados apresentarão suas queixas.

COMA de acôrdo com o clima e as necessidades de seu organismo no verão, evite as comidas gordurosas e muito condimentadas. — SNES.

PRESTES QUER A CONVOCAÇÃO DA CONSTITUINTE

Telegrama enviado pelo lider comunista ao Presidente Getúlio Vargas após o encerramento da primeira reunião plenaria e pública do Partido Comunista — Reforma da Lei Constitucional n.º 9

RIO, 16 — No telegrama enviado ao presidente da Republica participando o encerramento da primeira reunião plenária e publica do Partido Comunista, o sr. Luiz Carlos Prestes pede ao presidente Getúlio Vargas, uma reforma na lei constitucional. O trecho do aludido telegrama, que trata sobre o assunto, é o seguinte: "O Comité Nacional do Partido Comunista, traduzindo o sentimento democrático do nosso povo pelas eleições presidenciais não obstante as candidaturas dos dois ilustres generais de nossas forças armadas, convencido de não convir para a democratização do país, cumpre o dever de reclamar a v. excia. a reforma da Lei Constitucional numero 9, a fim-de colocar o problema de reconstrução da Nação nos seus verdadeiros rumos através de um decreto que convoque em certo prazo a Assembléia Constituinte como forma acertada para o progresso da democracia em nossa pátria.

SESSÃO DE ENCERRAMENTO DA REUNIÃO PLENA DO PARTIDO COMUNISTA

RIO, 16 — No Clube de Engenharia realizou-se, ontem, ás 20 horas, a sessão de encerramento da reunião plena do Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil.

Em companhia do dr. Eldison Passos, presidente do Clube de Engenharia, o sr. Luiz Carlos Prestes deu entrada no recinto da sessão, sendo a seguir iniciada a sessão, sob a presidencia do sr. Alvaro Ventura. O sr. Ivan Ribeiro, fez a chamada dos membros do Comité Nacional sendo, então, empossado o sr. Luiz Carlos Prestes no cargo de secretário geral do Partido Comunista Brasileiro, passando, nessa ocasião, o sr. Alvaro Ventura a direção dos trabalhos ao seu substituto.

Procedeu-se, a seguir, á leitura do expediente, que constou de telegramas enviados pelo Partido Comunista ao general Morinigo, presidente da Republica do Paraguay, solicitando a libertação dos presos politicos naquele país; aos embaixadores dos Estados Unidos, da Inglaterra, da França e da China, congratulando-se pela rendição incondicional do militarismo japonês. No mesmo sentido, foi enviado um telegrama ao sr. Kalinin, presidente da União das Republicas Socialistas Soviéticas.

Foi também lido o seguinte telegrama enviado ao sr. Getulio Vargas:

"O Comité Nacional do Partido Comunista do Brasil, no áto do encerramento de sua primeira reunião pública plenária, em que foram tomadas resoluções que visam acelerar a nossa marcha pacifica para a democracia, vem reafirmar a vossa excelência o seu apoio e aplausos ás medidas efetivas de conteúdo democrático adotadas pelo govêrno, principalmente a partir do inicio deste ano.

O Comité Nacional traduzindo o sentimento de desinteresse geral de nosso povo pelas eleições presidenciais não obstante as candidaturas apresentadas de dois ilustres generais de nossas gloriosas forças armadas, convencido de não ser êsse o melhor caminho para a democratização do país, cumpre o dever de reclamar de vossa excelência a reforma da Lei Constitucional numero 9, a-fim-de colocar o problema da reconstitucionalização democrática da Nação nos seus verdadeiros termos, através de um decreto que convoque no menor prazo a Assembléia Constituinte, como a maneira mais acertada e segura de derrotarmos politica e moralmente o fascismo e garantirmos, ampliarmos e consolidarmos o progresso e a democracia para nossa Pátria.

O Comité Nacional aproveita ainda o ensejo para expressar a vossa excelência a satisfação do Partido Comunista do Brasil pela terminação da guerra contra o militarismo nipônico, as-

(Conclúe na 6.ª pag.)

FALA O CONSUL AMERICANO

"A cooperação dêste grande país foi eficaz, tanto na Europa, quanto no Pacifico"

SALVADOR, 16 (A. N.) — Falando á imprensa local sobre a terminação da guerra, o consul norte-americano sr. Francis Pineweser referiu-se á participação do nosso país na luta contra as nações do "eixo". E' dificil dizer em poucas palavras, tudo quanto o Brasil fez pela vitória. A cooperação dêste grande país foi eficaz tanto na Europa quanto no Pacifico. Na primeira, enviando o seu glorioso exercito expedicionario e os bravos homens de sua aviação com a cooperação intima e poderosa da esquadra. Na segunda, com o fornecimento de materiais de inestimavel valor, além das bases que colocou á disposição dos seus aliados americanos, o que muito contribuiu para o grande triunfo que hoje festejamos".

Aspecto da recepção de ontem, em Palacio, por motivo do 5.º aniversario da atual administração, vendo-se o sr. Interventor Federal e sra. Ruy Carneiro quando recebiam os cumprimentos da alta sociedade pessoense.